

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Designação da operação estatística: Inquérito ao Emprego – Série 2021

Sigla da operação estatística: IE

Código da operação estatística: 683

Código da atividade estatística - CGA*: 272

Código de versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: janeiro de 2021

Data da última atualização do DMET: janeiro de 2021

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DES/TR

* Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
I.1 DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
I.2 SIGLA (OU ABREVIATURA) DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
I.3 CÓDIGO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.4 CÓDIGO SIGINE (MODELO ESTATÍSTICO).....	4
I.5 CÓDIGO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA.....	4
I.6 CÓDIGO DE VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	4
I.7 DATA DE ENTRADA EM VIGOR DA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	4
I.8 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	4
I.9 ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
I.10 OUTRAS ENTIDADES EXTERNAS RELACIONADAS COM A OPERAÇÃO	5
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	5
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO	5
III.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	5
III.2 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE JUSTIFICAM A OPERAÇÃO	8
III.3 OBJETIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	8
III.4 FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	9
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	9
IV.1 TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	9
IV.2 TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO UTILIZADA(S) NA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	9
IV.3 PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	9
IV.4 ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	10
IV.5 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO	10
IV.6 DIFUSÃO.....	11
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação.....	11
IV.6.2 Revisões	11
IV.6.3 Produtos de difusão regular.....	12
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	12
V.1 POPULAÇÃO-ALVO.....	12
V.2 BASE DE AMOSTRAGEM	12
V.3 UNIDADE(S) ESTATÍSTICA(S) DE OBSERVAÇÃO	13
V.4 DESENHO DA AMOSTRA	13
V.4.1 Características da amostra.....	13
V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra	14

V.5 CONSTRUÇÃO DO(S) QUESTIONÁRIO(S)	16
V.5.1 Testes de pré recolha efetuados ao(s) questionário(s)	17
V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)	17
V.6 RECOLHA DE DADOS.....	18
V.6.1 Recolha direta de dados	18
V.6.2 Recolha não direta de dados	19
V.7 TRATAMENTO DE DADOS.....	19
V.7.1 Validação e análise	19
V.7.2 Tratamento de não respostas.....	20
V.7.3 Obtenção de resultados.....	21
V.7.4 Ajustamentos dos dados	25
V.7.5 Comparabilidade e coerência	25
V.7.6 Confidencialidade dos dados.....	28
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	29
VI.1 SUPORTES DE RECOLHA	29
VI.2 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	30
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS	53
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR.....	53
IX. CONCEITOS	53
X. CLASSIFICAÇÕES.....	60
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS.....	63
XII. BIBLIOGRAFIA.....	65
XII. ANEXO	66

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I.1 DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Inquérito ao Emprego – Série 2021

I.2 SIGLA (OU ABREVIATURA) DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

IE

I.3 CÓDIGO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

272

I.4 CÓDIGO SIGINE (MODELO ESTATÍSTICO)

Não aplicável.

I.5 CÓDIGO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

Área estatística: 34 – Trabalho, emprego e desemprego

Família estatística: 341 – Estatísticas do Emprego

Atividade estatística: 278 – Inquérito ao Emprego

I.6 CÓDIGO DE VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

1.0

I.7 DATA DE ENTRADA EM VIGOR DA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Janeiro de 2021

I.8 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Janeiro de 2021

I.9 ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

INE

Unidade Orgânica (UO):

Departamento de Estatísticas Sociais e Demográficas

Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho

Técnico responsável:

Ana Luísa Félix Neves

Telefone: +351 218 426 100

E-mail: ana.neves@ine.pt

I.10 OUTRAS ENTIDADES EXTERNAS RELACIONADAS COM A OPERAÇÃO

Eurostat

Unidade Orgânica (UO):

Directorate F – Social statistics

Unit F3 – Labour market and lifelong learning

Técnico responsável:

Anne Clemenceau

Telefone: +352 430 134 800

E-mail: anne.clemenceau@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Não se aplica por se tratar da primeira versão do DMet.

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

O IE teve início na década de setenta com o objetivo de obter estimativas de periodicidade infra-anual sobre a população ativa (empregada e desempregada) e inativa (estudantes, domésticos, reformados e outros inativos). A importância crescente dos domínios sociais impôs o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das estatísticas nesta área. A necessidade de acompanhar as novas realidades sociais no mercado de trabalho e de produzir resultados comparáveis entre diversos países refletiu-se nas alterações implementadas no IE ao longo das várias séries que o compõem.

Inicialmente denominada “Inquérito Permanente ao Emprego” (de 1974 até 1982), esta operação estatística era realizada apenas no território do Continente e produzia resultados semestrais. Ao nível metodológico eram utilizados os conceitos do Recenseamento da População e da Habitação de 1970.

Com a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia houve que adaptar também as estatísticas à nova realidade e o “Inquérito Permanente ao Emprego” fazia parte do conjunto de projetos que, embora já existentes, precisavam de ser harmonizados. Com vista a essa harmonização, o Eurostat celebrou com o Instituto Nacional de Estatística, I.P. contratos com o objetivo de compatibilizar o inquérito nacional ao inquérito comunitário (designado Labour Force Survey – LFS). Assim, a partir de 1983 o “Inquérito Permanente ao Emprego” passou a designar-se “Inquérito ao Emprego”, denominação que mantém até hoje, e foi alargado a todo o território nacional (Continente e Regiões Autónomas). De acordo com as diretivas comunitárias, foram introduzidas alterações

significativas no que respeita ao desenho amostral, à dimensão e rotação da amostra e ainda ao questionário. Foram também adotados os conceitos da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

As duas séries seguintes (série do 1.º trimestre de 1992 ao 4.º trimestre de 1997 e série do 1.º trimestre de 1998 ao 4.º trimestre de 2010) resultaram da adoção de ajustamentos havidos no inquérito comunitário e de alterações no mercado de trabalho interno. Entre as alterações introduzidas destacam-se a idade mínima considerada para a população ativa, o conceito de desemprego, o desenho amostral, a dimensão e a rotação da amostra, os métodos de calibração adotados (nomeadamente para a obtenção de estimativas ao nível das regiões NUTS II), a alteração das classificações das atividades económicas e das profissões e a adoção do modo de recolha da informação presencial assistida por computador (CAPI – Computer Assisted Personal Interviewing).

A série de dados que teve início com a divulgação dos dados relativos ao 1.º trimestre de 2011, (Inquérito ao Emprego – 4.ª série), resultou essencialmente da adoção de um modo de recolha de informação misto, que combina entrevistas realizadas presencialmente, como nas duas séries anteriores, com entrevistas realizadas por telefone (CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing), e da introdução da nova Classificação Portuguesa de Profissões (CPP-2010). A adoção do modo de recolha CATI exigiu a introdução de alterações no questionário. A par destas, procedeu-se também à racionalização do seu conteúdo e à adoção das orientações entretanto emanadas dos Regulamentos Europeus para o Labour Force Survey, em 2008. Procedeu-se ainda a uma alteração na calibração dos dados, passando esta a ser efetuada apenas para as regiões NUTS-2002. As restantes características do IE não foram alteradas, nomeadamente os seus objetivos, a sua natureza (periodicidade trimestral, períodos de referência da informação, população-alvo, base de amostragem¹, unidades de observação, desenho da amostra, dimensão da amostra, erros de amostragem, esquema de rotação e carácter parcialmente longitudinal das bases de microdados), os conceitos utilizados e a idade de referência da população ativa.

Entre o 3.º trimestre de 2013 e o 4.º trimestre de 2014, decorreu um processo de transição gradual da amostra do IE selecionada a partir da Amostra-Mãe de 2001 (AM-2001, constituída a partir dos Censos 2001) para uma nova amostra selecionada a partir do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA, constituído com base nos Censos 2011). Neste período, foram ainda introduzidas novas questões no módulo “Educação e Formação” do questionário, com vista ao cumprimento de obrigações comunitárias recentes e à operacionalização da Classificação Internacional Normalizada da Educação na nova nomenclatura (ISCED 2011). Posteriormente, foram atualizadas algumas das variáveis de observação do IE resultantes de alterações ao nível do sistema educativo, nomeadamente a introdução dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

Com o objetivo de simplificar, racionalizar e de garantir que as estatísticas sociais europeias baseadas em informação recolhida a partir de inquéritos por amostragem sejam produzidas de forma mais coerente e coordenada, foi estabelecido um quadro de referência único (Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais – Integrated European Social Statistics, IESS), que passa a reger todas as estatísticas sociais existentes ao nível europeu e respeitantes às pessoas e aos agregados domésticos. Este quadro de referência único, com efeitos a partir de 2021, preconiza a harmonização

¹ A amostra de alojamentos inquiridos no IE no 1.º trimestre de 2011 foi a mesma que foi utilizada até ao 4.º trimestre de 2010, com exceção da rotação que foi substituída nesse trimestre.

de conceitos e de métodos estatísticos em todos os domínios das estatísticas sociais europeias, especifica o tipo de dados e a periodicidade da informação a recolher pelos Estados-membros e a transmitir ao Eurostat, bem como os critérios de qualidade fundamentais que devem ser cumpridos.

A adoção deste quadro de referência único vai dar origem a uma nova série de dados do IE a partir do 1.º trimestre de 2021, tendo para o efeito sido criada uma nova Operação Estatística (cód. 683) para operacionalizar as alterações.

Assim, a versão 1.0 do IE 2021 operacionaliza, a partir de 2021, o Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais (Integrated European Social Statistics - IESS), introduzindo alterações no âmbito do Inquérito ao Emprego (IE), as quais dão origem a uma nova série de dados deste inquérito a partir do 1.º trimestre de 2021.

De entre as alterações decorrentes da aplicação do referido regulamento, destacam-se:

- a mudança da idade de referência da população ativa de “15 e mais anos” para “16 aos 89 anos”;
- a alteração na operacionalização do conceito de emprego, que deixa de abranger as pessoas em atividades de agricultura e pesca exclusivamente para autoconsumo (em linha com as recomendações da 19.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho);
- a reformulação do questionário, principalmente no que respeita ao conjunto de questões que concorrem para a determinação da condição perante o trabalho;
- a modularização do questionário, que passa a prever questões com periodicidades diferentes (trimestral, anual, bienal e módulos regulares, de 8 em 8 anos);
- a introdução da estratégia de subamostragem (wave approach) para a estimação das variáveis anuais e dos módulos;
- o reforço da dimensão da amostra de forma a garantir os novos critérios de precisão estabelecidos no anexo II do Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais.

As restantes características do IE anterior, mantêm-se inalteradas, nomeadamente, os seus objetivos e a sua natureza (periodicidade trimestral, períodos de referência da informação, base de amostragem², unidades de observação, desenho da amostra, esquema de rotação e carácter parcialmente longitudinal das bases de microdados).

Para verificar se esta nova série de dados introduz uma quebra de série em relação à anterior, o INE vai realizar uma recolha adicional em paralelo com a operação principal, tendo por referência o quadro concetual e o questionário da anterior série (em vigor desde o 1.º trimestre de 2011 até ao 4º trimestre de 2020).

Caso se confirme a existência de uma quebra de série, esta recolha terá igualmente por objetivo o cálculo de fatores de ligação com a série anterior (que os Estados-membros terão de enviar ao Eurostat até final de 2021), de modo a assegurar uma leitura contínua de um conjunto específico de indicadores do mercado de trabalho. No caso de Portugal, o INE irá disponibilizar, em alternativa aos fatores de ligação, as séries retropoladas que serão igualmente divulgadas a nível nacional - Ver capítulo V.7.5. Comparabilidade e coerência.

² A amostra de alojamentos inquiridos no IE, no 1.º trimestre de 2021, é a mesma que foi utilizada até ao 4.º trimestre de 2020, com exceção da rotação que foi substituída nesse trimestre.

III.2 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE JUSTIFICAM A OPERAÇÃO

• Necessidades resultantes de obrigações legais:	
→ Legislação comunitária:	<input checked="" type="checkbox"/>
Regulamento (UE) 2019/1700 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de outubro de 2019	
Regulamento Delegado (UE) 2020/256 da Comissão, de 16 de dezembro de 2019	
Regulamento Delegado (UE) 2020/257 da Comissão, de 16 de dezembro de 2019	
Regulamento de Execução (UE) 2019/2181 da Comissão, de 16 de dezembro de 2019	
Regulamento de Execução (UE) 2019/2240 da Comissão, de 16 de dezembro de 2019	
→ Compromissos perante organizações internacionais:	<input type="checkbox"/>
→ Legislação nacional:	<input type="checkbox"/>
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
→ Entidades públicas nacionais	<input type="checkbox"/>
→ Entidades comunitárias	
Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
Acordo informal (Acordo de cavalheiros)	<input type="checkbox"/>
→ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
→ Conselho Superior de Estatística (recomendações, por ex.:)	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidade de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/Protocolo específico com entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>
○ Implementação do modo de recolha Web	

III.3 OBJETIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

O IE tem por principal objetivo a caracterização de toda a população perante a atividade económica (empregados, desempregados e inativos). Pretende-se, assim, obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e que constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas. A condição perante o trabalho, o setor de atividade económica, a profissão e a situação na profissão, a escolaridade e a formação profissional, a procura de emprego e o percurso profissional constituem os principais aspetos da informação que é necessária recolher para cada indivíduo entrevistado.

O IE tem por objetivos específicos:

- Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, como o emprego, o desemprego, as horas trabalhadas, o subemprego e a mão-de-obra disponível, entre outros.

- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.
- Criar uma base de microdados, permitindo análises de padrões de comportamento e de fluxos de mão-de-obra.

III.4 FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Financiamento total:	
→ Da entidade responsável	<input checked="" type="checkbox"/>
→ União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
→ De outra entidade	<input type="checkbox"/>
• Cofinanciamento:	
→ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
→ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

IV.1 TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

IV.2 TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO UTILIZADA(S) NA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Fonte direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte não direta:	
→ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
→ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
→ Outra	<input type="checkbox"/>

IV.3 PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>

→ Pessoas singulares:

Investigadores

Utilizadores individuais

- **Utilizadores comunitários e outros internacionais**



→ Instituições da União Europeia

Serviço de Estatística da União Europeia (Eurostat)

Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (DG EMPL)

Banco Central Europeu (BCE)

→ Organizações Internacionais:

Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)

IV.6 DIFUSÃO

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Trinta e oito dias após a última semana de referência do trimestre (trimestre $n + 38$ dias).

IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotados:

- **Revisões regulares**

→ Correntes



→ Gerais



- **Revisões extraordinárias**



2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Para efeitos de cálculo dos ponderadores associados a cada indivíduo da amostra, são utilizadas as estimativas preliminares mensais da população residente por região, sexo e grupos etários (ver capítulo V.7.3. Obtenção de resultados; método ajustamento por margens obtidas a partir de métodos de previsão que incorporam a informação relativa às componentes demográficas (saldos natural e migratório).

Quando se realiza o Recenseamento Geral da População e da Habitação, que decorre de dez em dez anos, aquelas estimativas preliminares mensais da população são objeto de uma revisão retrospectiva com base nos resultados obtidos na operação censitária, dando origem às estimativas definitivas que são posteriormente incorporadas no IE.

A última revisão dos dados do IE ocorreu em 2014 e foi divulgada nas “Estatísticas do Emprego - 1.º trimestre de 2014”, com incidência sobre os dados do 1.º trimestre de 1998 ao 4.º trimestre de 2013.

A próxima revisão será efetuada após a disponibilização dos dados definitivos dos Censos 2021 e posterior obtenção das séries definitivas das estimativas da população residente para o período intercensitário.

3. Frequência das revisões:

Decenal.

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque	Estatísticas do Emprego	Trimestral Anual	NUTS II (somente para alguns dados)
Microdados*/**	Microdados anonimizados		NUTS II
Indicadores estatísticos	Quadros pré-definidos Indicadores no Portal		NUTS II (somente para alguns dados)
Quadros a pedido			NUTS II (dependendo do nível de fiabilidade das estimativas obtidas)

* Unidade de observação: indivíduo.

** A disponibilizar em condições específicas.

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

V.1 POPULAÇÃO-ALVO

A população-alvo do IE é constituída por todas as pessoas que, no período de referência, residem no território nacional.

V.2 BASE DE AMOSTRAGEM

• Alojamentos	<input checked="" type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas):	
→ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
→ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos:	
→ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
→ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>

A base de amostragem é extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) e constituída por alojamentos familiares de residência principal. Desta forma, o IE é dirigido aos residentes em alojamentos familiares que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal (o inquérito é alargado às pessoas a viver temporariamente em alojamentos coletivos que se considera terem alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis e dos estudantes em escolas com internato; a informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos de residência principal aos quais possam estar associadas, ou seja, que aí tenham a sua residência).

São excluídos da base de amostragem os alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência – asilos, orfanatos e lares de terceira idade – e instituições religiosas).

V.3 UNIDADE(S) ESTATÍSTICA(S) DE OBSERVAÇÃO

Agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação de natureza demográfica é recolhida para todos os residentes no alojamento; a informação respeitante a educação e formação é recolhida junto dos residentes dos 15 aos 89 anos; a informação de caracterização dos indivíduos em relação ao mercado de trabalho e saúde é recolhida unicamente junto dos residentes dos 16 aos 89 anos.

V.4 DESENHO DA AMOSTRA

V.4.1 Características da amostra

• Probabilística	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Estratificada	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Por conglomerados	<input type="checkbox"/>
→ Multietápica	<input checked="" type="checkbox"/>
• Não probabilística	<input type="checkbox"/>
• Transversal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Longitudinal (painel, amostra rotativa)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

A amostra do IE é selecionada a partir da base de amostragem indicada no ponto V.2, seguindo um esquema de amostragem estratificado e multietápico cf. indicado em V.4.2.3.

A amostra é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes. Os alojamentos que saem da amostra são substituídos por outros da mesma unidade primária, enquanto estas permanecem fixas ao longo do tempo. Deste modo, tem-se uma sobreposição da amostra em 5/6 entre trimestres consecutivos, o que favorece o cálculo de

indicadores de evolução (ou de variação) e de fluxos entre estados do mercado de trabalho. Além disso, este esquema permite reduzir a sobrecarga sobre os respondentes, a qual pode ter um efeito negativo na qualidade da informação prestada.

V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

V.4.2.1 Estratificação

Região, ao nível III da NUTS.

V.4.2.2 Metodologia para o dimensionamento da amostra

De forma a garantir o cumprimento dos critérios de precisão estabelecidos no anexo II do Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais, a dimensão da amostra será acrescida de um reforço com uma dimensão próxima dos 7 500 alojamentos (a dimensão da amostra relativa à série anterior rondava os 22 500 alojamentos). Atendendo ao esquema de rotação da amostra, este reforço será introduzido de forma faseada, a partir do 1.º trimestre de 2021, através da rotação de entrada na amostra (cerca de 1 250 alojamentos por trimestre). Desta forma, o processo de incremento da amostra só estará concluído no 2.º trimestre de 2022.

Os novos critérios pressupõem a comparação da estimativa do desvio-padrão (*standard error*) associada ao desenho da amostra, $\widehat{SE}(\hat{p})$, com o valor que se obtém através da expressão seguinte:

$$\widehat{SE}(\hat{p}) \leq V$$

onde,

$$V = \sqrt{\frac{\hat{p}(1 - \hat{p})}{f(N)}} \quad \text{e} \quad f(N) = a\sqrt{N} + b$$

sendo que os parâmetros das expressões são dados por:

\hat{p}	N	a	b
Estimativa trimestral (nacional) do rácio entre a população desempregada e a população total dos 15 aos 74 anos	População dos 15 aos 74 anos residente em agregados domésticos privados no país, em milhões de pessoas e com arredondamento a três casas decimais	7 800	-4 500
Estimativa trimestral (nacional) do rácio entre a população empregada e a população total dos 15 aos 74 anos	População dos 15 aos 74 anos residente em agregados domésticos privados no país, em milhões de pessoas e com arredondamento a três casas decimais	7 800	-4 500
Estimativa trimestral do rácio entre a população desempregada e a população total dos 15 aos 74 anos em cada região NUTS II	População dos 15 aos 74 anos residente em agregados domésticos privados na região NUTS II, em milhões de pessoas e com arredondamento a três casas decimais	$= \begin{cases} 1300, & \text{if } N_{r,15-74} \geq 0.300 \text{ milhões hab.} \\ \frac{1300}{0.3} N_{r,15-74}, & \text{if } N_{r,15-74} < 0.300 \text{ milhões hab.} \end{cases}$	

Nestas condições, a dimensão da amostra (em número de unidades primárias de amostragem – PSU – e número de alojamentos familiares) por NUTS II é a seguinte:

Dimensão da amostra do IE

Região	PSU	Alojamentos familiares					
		1T2021	2T2021	3T2021	4T2021	1T2022	≥ 2T2022
Norte	324	6 156	6 480	6 804	7 128	7 452	7 776
Centro	204	3 876	4 080	4 284	4 488	4 692	4 896
A.M. Lisboa	240	4 560	4 800	5 040	5 280	5 520	5 760
Alentejo	168	3 192	3 360	3 528	3 696	3 864	4 032
Algarve	144	2 736	2 880	3 024	3 168	3 312	3 456
R. A. Açores	84	1 596	1 680	1 764	1 848	1 932	2 016
R. A. Madeira	90	1 710	1 800	1 890	1 980	2 070	2 160
Portugal	1 254	23 826	25 080	26 334	27 588	28 842	30 096

V.4.2.3 Seleção da amostra

A seleção da amostra segue um esquema de amostragem estratificado (NUTS III) e multietápico, em que as unidades primárias (PSU), constituídas por uma ou mais células da *grid* INSPIRE de 1 km², (de modo a conter pelo menos 300 alojamentos de residência principal) são selecionadas com probabilidade proporcional à dimensão do número de alojamentos de residência principal e as unidades secundárias (alojamentos) são selecionadas sistematicamente dentro das unidades da primeira etapa (considerando a ordenação pelas coordenadas geográficas dos edifícios).

Uma vez que a seleção dos alojamentos é efetuada em duas etapas, o cálculo das respetivas probabilidades tem em conta as seguintes componentes:

- a probabilidade de seleção das PSU;
- a probabilidade de seleção dos alojamentos nas PSU.

Assim, a probabilidade de seleção de cada alojamento é dada por:

$$\pi_{i|jh} = \begin{cases} s_h \times \frac{A_{jh}}{A_h} \times \frac{n_{jh}}{A_{jh}} = \frac{n_{jh}}{I_h}, & \text{se } A_{jh} < I_h \\ 1 \times \frac{n_{jh}}{A_{jh}}, & \text{c. c.} \end{cases}$$

onde:

$\pi_{i|jh}$: probabilidade (condicionada) de seleção do alojamento i na PSU j no estrato h ;

A_{jh} : total de alojamentos de residência principal na PSU j no estrato h ;

I_h : passo do intervalo de seleção sistemática no estrato h ;

n_{jh} : número de alojamentos de residência principal selecionados na PSU j no estrato h ;

s_h : número de PSU selecionadas no estrato h ;

A_h : total de alojamentos de residência principal no estrato h ;

A probabilidade de seleção de um agregado ou de um indivíduo k é igual à probabilidade de seleção do respetivo alojamento:

$$\pi_k = \pi_{i|jk}.$$

V.4.2.4 Distribuição temporal

O IE realiza-se trimestralmente, estando a amostra distribuída uniformemente pelas 13 semanas que constituem cada trimestre. Os trimestres de cada ano referem-se aos 12 meses do ano divididos por quatro, de forma a que janeiro, fevereiro e março pertençam ao primeiro trimestre, abril, maio e junho ao segundo trimestre, julho, agosto e setembro ao terceiro trimestre e outubro, novembro e dezembro ao quarto trimestre.

Cada PSU da amostra tem afeta uma semana predeterminada, denominada “semana de referência”.

V.5 CONSTRUÇÃO DO(S) QUESTIONÁRIO(S)

O questionário do IE foi reformulado em função das necessidades de informação identificadas nos Regulamentos de Execução (UE) 2019/2240 e 2019/2181 da Comissão.

No caso particular dos módulos do questionário relativos à “Condição perante o trabalho”, “Caracterização do emprego secundário” e “Procura de emprego dos não empregados”, a sua reestruturação obedeceu às recomendações constantes nos fluxogramas relativos à ordem das perguntas sobre emprego e desemprego (Anexo II). Estes fluxogramas, concebidos e consensualizados pelos vários Estados-membros, têm como finalidade promover uma maior harmonização entre os países quanto às questões que concorrem para a identificação da condição perante o trabalho de cada indivíduo entrevistado, à luz dos conceitos de emprego, desemprego e inatividade em vigor neste inquérito.

Por outro lado, e com a finalidade de reduzir a carga estatística sobre os respondentes, as questões do IE foram divididas em quatro grupos distintos quanto à sua periodicidade:

- questões de periodicidade trimestral;
- questões de periodicidade anual;
- questões de periodicidade bienal;
- questões de periodicidade de oito em oito anos (módulos regulares).

Em relação ao primeiro grupo, a recolha da informação é feita todos os trimestres, de forma a possibilitar análises conjunturais (através do “questionário simples/reduzido”).

Em relação ao segundo e terceiro grupos, a recolha da informação ocorre uma vez durante o ano ou de dois em dois anos (para análises estruturais, através do “questionário alargado”), recorrendo à estratégia de subamostragem, segundo a qual se utiliza uma parte da amostra de cada trimestre.

Por último, as questões de periodicidade de oito em oito anos dizem respeito a um conjunto específico de tópicos (anteriormente denominados de módulos *ad hoc*, passando agora a ser referenciados como módulos regulares) e cuja recolha de informação é igualmente efetuada com recurso à subamostragem e ao longo de todo o ano, em vez de se concentrar no 2.º trimestre de cada ano, como era prática anterior.

A estratégia de subamostragem (*wave approach*) consiste no aproveitamento da organização da amostra do IE em rotações. Esta característica possibilita a construção de uma base de microdados anual composta por quatro subamostras correspondentes à rotação que entra pela primeira vez na amostra (rotação nova) em cada trimestre. Isto quer dizer que, em cada trimestre, as questões anuais, bienais e de oito em oito anos serão colocadas apenas a 1/6 dos alojamentos da amostra trimestral (rotação nova). Nas entrevistas subsequentes, a estes alojamentos serão aplicadas apenas as questões de periodicidade trimestral, independentemente do resultado da primeira entrevista. Por conseguinte, a base de microdados com as questões de periodicidade para além de trimestral só ficará completa após a conclusão do 4.º trimestre de cada ano.

Em resumo, esta metodologia permite diminuir a carga estatística sobre as famílias e, consequentemente, o tempo de entrevista, visto que só respondem à totalidade do questionário apenas num dos seis trimestres de inquirição (no trimestre em que entram pela primeira vez na amostra).

Com o mesmo propósito, e também com a preocupação de manter a coerência da informação, algumas questões (de periodicidade de trimestral e consideradas estáveis com base em estudos de viabilidade) foram selecionadas para integrar o conjunto de variáveis designadas por “dependentes”. As variáveis dependentes (de que são exemplo a data de nascimento, o sexo, o país de nascimento e o nível de escolaridade completo) caracterizam-se por serem objeto de imputação em entrevistas seguintes, tendo por referência a informação recolhida em entrevistas anteriores, desde que observados determinados critérios. Por conseguinte, as questões sujeitas a este esquema de imputação de informação deixam de ser colocadas aos entrevistados.

Os indivíduos com 75 ou mais anos são, igualmente, alvo de um procedimento de imputação, sendo que, neste caso, a transferência da informação abrange todo o questionário. Após a primeira entrevista conseguida, e averiguada a situação residencial em cada entrevista conseguida subsequente, o questionário individual dos respondentes daquele grupo etário é imputado na sua totalidade com base nas respostas dadas na primeira inquirição.

V.5.1 Testes de pré recolha efetuados ao(s) questionário(s)

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de inquérito piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré recolha	<input type="checkbox"/>

V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

Os tempos médios dos questionários, alargado e simples, são 37 e 21 minutos, respetivamente.

V.6 RECOLHA DE DADOS

V.6.1 Recolha direta de dados

V.6.1.1 Período(s) de recolha

Inquérito contínuo.

Para cada unidade de observação, a informação recolhida reporta a uma semana específica do trimestre (semana de referência), de segunda-feira a domingo. A recolha de informação deve ser efetuada, preferencialmente, durante a semana seguinte à semana de referência ou nas duas semanas seguintes. Em casos devidamente justificados, o período de recolha de informação pode ser prolongado.

V.6.1.2 Método(s) de recolha

• Recolha por entrevista:	
→ Presencial com Computador ("CAPI")	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
→ Telefónica com Computador ("CATI")	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Recolha por autopreenchimento:	
→ Questionário Eletrónico (<i>WebInq</i>)	<input type="checkbox"/>
→ Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
→ Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
• Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

A primeira entrevista ao alojamento é presencial, assistida por computador (CAPI). As entrevistas seguintes realizam-se através do telefone (CATI), salvo indicação contrária ou impossibilidade por parte das famílias.

No entanto, devido à situação decorrente da pandemia COVID-19, no 1.º trimestre de 2021 a recolha presencial (CAPI) não será efetuada, sendo reativada assim que possível. Consequentemente, todas as entrevistas serão realizadas através do telefone (CATI).

V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha

Duas semanas após o final do período de referência.

V.6.1.4 Possibilidade de inquirição *proxy*

Se o indivíduo a que respeita a informação estiver ausente ou não estiver em condições de responder, a informação poderá ser obtida através de outro indivíduo, com 18 ou mais anos, residente no alojamento e apto a responder por ele (*proxy*).

A recolha de informação sobre indivíduos com idade inferior a 16 anos apenas é admitida por entrevista *proxy*.

Os indivíduos dos 16 aos 17 anos só poderão ser os próprios a responder se forem emancipados ou economicamente independentes. Caso contrário, a informação terá de ser recolhida junto de outro indivíduo residente no alojamento e apto a responder (*proxy*).

V.6.1.5 Sessões informativas

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
→ Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
→ Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
→ Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
→ Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

V.6.2 Recolha não direta de dados

Não aplicável.

V.7 TRATAMENTO DE DADOS

V.7.1 Validação e análise

1. Identificação dos tipos de validações efetuadas aos dados:	
• Regras de domínio	<input checked="" type="checkbox"/>
• Regras de coerência	<input checked="" type="checkbox"/>
• Regras de estrutura	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos:	
<p>O controlo de qualidade da informação é feito em dois momentos. Num primeiro momento, a validação dos dados é efetuada na fase de registo, através de um conjunto de processos de validação incluídos na aplicação informática de recolha. Num segundo momento, a validação é efetuada através da crítica da coerência global da informação registada, utilizando-se para o efeito o <i>software Business Intelligence</i> sobre a cópia de dados do ambiente operacional (BIS). Para que os questionários sejam considerados como finalizados, todas as incoerências do tipo "Erro" têm de estar resolvidas.</p>	

Após a recolha de dados são feitas novas validações de acordo com regras definidas e com recurso ao BIS, de modo a identificar outro tipo de inconsistências (razoabilidade da ordem de grandeza de alguns rácios, comparação com níveis observados em períodos anteriores e cruzamentos de variáveis). Se necessário, os respondentes são contactados para esclarecimento de dúvidas.

3. Descrição das metodologias para medir os erros de medida e de processamento:

Não aplicável.

V.7.2 Tratamento de não respostas

V.7.2.1 Não resposta total

A não-resposta total resulta da ausência de resposta à totalidade das variáveis do questionário podendo esta resultar de uma das seguintes situações:

- O alojamento selecionado não reúne as condições de elegibilidade para resposta ao inquérito por não ser um alojamento familiar ou por não constituir a residência principal dos indivíduos que nele habitam.
- O alojamento selecionado é uma residência principal, mas não é possível estabelecer o contacto com os indivíduos que nele residem ou a entrevista é recusada por todos.
- Um dos indivíduos que habita no alojamento selecionado recusa-se a responder ou, estando ausente ou sem condições para responder, ninguém responde por ele.

O tratamento das não respostas consiste na aplicação de um fator de correção no ponderador inicial e cada unidade.

Software utilizado: R.

V.7.2.2. Não resposta parcial

Corresponde aos casos em que não há resposta apenas a algumas das questões do questionário.

Nestes casos, não é aplicado qualquer método de imputação às variáveis para as quais não se obteve resposta por parte do inquirido (devido a “Não sabe” ou a “Prefere não responder”). No entanto, a maior parte das variáveis que integram o questionário do IE são de resposta obrigatória.

A exceção prende-se com a variável relativa ao “rendimento líquido” dos trabalhadores por conta de outrem, a qual é imputada sempre que a esta estiver associada uma taxa de não-resposta superior a 5%. A imputação a efetuar consiste na combinação do método *hot-deck* (variante baseada no “vizinho mais próximo”) com, eventualmente, o método *cold-deck* (rendimento reportado em trimestres anteriores, no pressuposto de não terem ocorrido alterações nas características socioeconómicas do indivíduo).

Software utilizado: SAS.

V.7.3 Obtenção de resultados

O cálculo das estimativas de variáveis trimestrais tem por base as condições estabelecidas no n.º 4, alínea a) do artigo 9.º do Regulamento de Execução (UE) 2019/2240, acrescidas de critérios utilizados na série anterior. Assim, a cada unidade estatística k da amostra s , é atribuído um ponderador que resulta do produto de três fatores:

- um ponderador inicial, baseado no desenho da amostra;
- um fator de correção para as não respostas para compensar o efeito provocado por estas na dimensão da amostra;
- um fator que calibra (ou ajusta) a amostra para efetivos ou totais conhecidos sobre a população, utilizando informação externa ao inquérito, através de um método denominado “ajustamento por margens”.

Se o parâmetro a estimar for um total (\hat{Y}) ou um quociente (\hat{R}), a expressão do estimador será, respetivamente,

$$\hat{Y} = \sum_{k \in s} w_k \cdot y_k \quad \text{e} \quad \hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{Z}} = \frac{\sum_{k \in s} w_k \cdot y_k}{\sum_{k \in s} w_k \cdot z_k}$$

onde:

\hat{Y} : estimador do total da característica Y ;

\hat{Z} : estimador do total da característica Z ;

y_k : valor da característica Y para a unidade k da amostra;

z_k : valor da característica Z para a unidade k da amostra;

w_k : ponderador final associado à unidade k da amostra.

A definição do ponderador inicial (d_k) vem dada por:

$$d_k = \frac{1}{\pi_k} \cdot \frac{\hat{X}_r}{\sum_{k=1}^{x_r} 1/\pi_k}$$

onde:

π_k : probabilidade de seleção da unidade k ;

\hat{X}_r : estimativa independente da população na região r (NUTS III) a que pertence a unidade k ;

x_r : número de unidades que responderam na amostra na região r (NUTS III) a que pertence a unidade k ;

$\sum_{k=1}^{x_r} 1/\pi_k$: representa a soma dos inversos das probabilidades de seleção das unidades que pertencem à mesma região r (NUTS III) onde se inclui a unidade k .

Refira-se ainda que o ponderador definido anteriormente, independentemente do trimestre em causa, já inclui uma correção para as não respostas.

O método do “ajustamento por margens” consiste em escolher uma função que minimiza as distâncias entre os ponderadores iniciais³ (d_k) e os ponderadores finais ajustados (w_k), sujeita às condições de ajustamento. Estas condições garantem que as variáveis auxiliares, extrapoladas com os ponderadores ajustados, sejam iguais aos totais populacionais conhecidos.

Para a solução prática deste problema, utiliza-se o *package survey* do *software* R que efetua o referido ajustamento⁴, bem como o cálculo das estimativas e respetiva precisão. A estimação da variância é calculada pelo método JACKKNIFE⁵.

O *package survey* dispõe de várias funções de distância, tendo-se escolhido, no caso do IE, o “método *logit* (método *ranking ratio* com limites)”, o qual tem a vantagem de conduzir sempre a pesos positivos e de garantir que a relação entre os ponderadores ajustados (finais) e os ponderadores iniciais, (w_k/d_k), seja limitada inferiormente e superiormente.

As margens utilizadas, tendo por base as estimativas mensais da população residente, são as seguintes:

- População por região NUTS II (NUTS2013), sexo e escalão etário (0 a 4 anos; ...; 10 a 14 anos; 15 a 17 anos; 18 a 19 anos; 20 a 24 anos ...; 70 a 74 anos; 75 e mais anos).
- População por região NUTS III ou agregações de regiões NUTS III e sexo.
- População por região NUTS III ou agregações de regiões NUTS III e escalão etário (0 a 14 anos; 15 a 24 anos; 25 a 34 anos; 35 a 44 anos; 45 a 64 anos; 65 e mais anos).

No caso das estimativas anuais e bienais, o ponderador associado a cada indivíduo é calculado de acordo com o n.º 4 alínea b) do artigo 9.º, enquanto no caso das estimativas baseadas em variáveis com periodicidade de 8 em 8 anos, o ponderador individual é calculado segundo os critérios estabelecidos no n.º 6 do artigo 9.º do mesmo regulamento.

Software utilizado: R (*package survey*).

V.7.3.1 Avaliação da qualidade estatística

Precisão / Erros de amostragem

1. Tipo de estimador utilizado e *software* usado no seu cálculo

Quando se está perante um esquema de amostragem complexo ou de estimadores não lineares, como é o caso dos estimadores baseados numa ponderação de pós-estratificação ou de ajustamento por margens, em que não existe nenhuma fórmula específica para o cálculo da variância, pode utilizar-se um método denominado *Jackknife*.

Este método consiste em dividir aleatoriamente a amostra s em g grupos de igual dimensão, denominados “réplicas” e constituir subamostras retirando à amostra completa cada um dos grupos. A partir de cada subamostra calcula-se a estimativa da característica em relação à qual se pretende

³ Nesta fase, os ponderadores iniciais já estão multiplicados pelo fator de correção para as não respostas.

⁴ O *Software* R, desenvolvido pelo “R Development Core Team”, encontra-se disponível em <http://www.R-project.org> e o *package survey*, da autoria de Thomas Lumley, encontra-se disponível em <http://www.cran.r-project.org>.

⁵ O método JACKKNIFE encontra-se descrito no ponto V.7.3.1 Avaliação da Qualidade Estatística.

calcular o erro de amostragem. Uma vez calculadas todas as estimativas com cada uma das subamostras, assim como a estimativa dada pela amostra completa, o estimador da variância é dado por:

$$Var(\hat{\theta}) = \frac{(g-1)}{g} \sum_{\alpha=1}^g (\hat{\theta}_{\alpha} - \hat{\theta})^2$$

onde $\hat{\theta}$ é um estimador de θ e $\hat{\theta}_{\alpha}$ o estimador de θ quando se retira da amostra completa a réplica α .

Pode falar-se em precisão de um estimador em termos absolutos ou em termos relativos. A variância ou o desvio padrão são medidas do erro absoluto e são sempre calculados na mesma unidade das observações. O coeficiente de variação (*cv*) de um estimador $\hat{\theta}$ é medido em termos relativos e é dado pelo quociente entre o desvio padrão do estimador e o valor do parâmetro a estimar. Genericamente, o *cv* (em %) é dado por:

$$cv(\hat{\theta}) = \frac{\sqrt{Var(\hat{\theta})}}{\hat{\theta}} \times 100\%$$

Software utilizado: R (*package survey*).

2. Intervalos de confiança utilizados

Ao calcular-se o coeficiente de variação de um estimador, pode construir-se um intervalo de valores que apresenta uma certa confiança, medida em termos de probabilidade, de conter o valor real do parâmetro que se pretende estimar (θ).

Segundo a teoria da amostragem:

- $\theta \in [\hat{\theta} \pm cv(\hat{\theta}) \cdot \hat{\theta}]$ com um nível de confiança de 68%.
- $\theta \in [\hat{\theta} \pm 1,96 \cdot cv(\hat{\theta}) \cdot \hat{\theta}]$ com um nível de confiança de 95%.

3. CrITÉrios de avaliação dos indicadores de qualidade

Em linha com a prática instituída na maioria dos países que realizam o IE, assim como a necessidade do INE enviar ao Eurostat dois limites de divulgação ao abrigo do ponto 1 do art.º 10.º do Regulamento de Execução (UE) 2019/2240, a divulgação das estimativas (trimestrais e médias anuais) passa a ser efetuada segundo três intervalos construídos em função dos coeficientes de variação ou de limites de divulgação, considerando dois níveis geográficos: Portugal/Continente e NUTS II.

Os limites de divulgação resultam do ajustamento de uma função (pertencente a uma classe de funções designadas por *generalised variance functions*) à série de estimativas e respetivos coeficientes de variação calculados pelo método *Jackknife* (do 1.º trimestre de 2011 ao 2.º trimestre de 2020). Aqueles foram obtidos determinando o argumento da função correspondente, no caso de Portugal e do Continente, a coeficientes de variação de 20% e 30%, e, no caso das regiões NUTS II, a coeficientes de variação de 10% e 20%. O recurso a esta solução justifica-se quando, por motivos de tempo ou de recursos humanos, não é possível calcular os coeficientes de variação pelo método *Jackknife*.

- **Portugal e Continente**

Estimativas para as quais existe o respetivo coeficiente de variação calculado pelo método *Jackknife*:

- $0 \leq cv \leq 20\%$: as estimativas são divulgadas sem restrições e com indicação do respetivo cv;
- $20\% < cv \leq 30\%$: as estimativas são divulgadas com indicação da sua menor precisão e do respetivo cv;
- $cv > 30\%$: as estimativas não são divulgadas.

Quando não for possível a aplicação da regra anterior, são aplicados os seguintes limites:

Limites de divulgação para estimativas trimestrais e anuais (Portugal e Continente)

Região	Limite (10^3) $cv \leq 20\%$	Limite (10^3) $cv \leq 30\%$	Limite (10^3) $cv \leq 20\%$	Limite (10^3) $cv \leq 30\%$
	Estimativas trimestrais		Estimativas anuais	
Portugal	11,1	4,3	8,6	3,3
Continente	11,9	4,7	9,2	3,6

Por exemplo, no caso de Portugal, a divulgação das estimativas trimestrais é efetuada da seguinte forma:

- Estimativa $\geq 11\ 100$ indivíduos: a estimativa é divulgada sem restrições;
- $4\ 300 \leq$ estimativa $< 11\ 100$ indivíduos: a estimativa é divulgada com indicação da sua menor precisão;
- Estimativa $< 4\ 300$ indivíduos: a estimativa não é divulgada.

- **Nível região NUTS II**

Estimativas para as quais existe o respetivo coeficiente de variação calculado pelo método *Jackknife*:

- $0 \leq cv \leq 10\%$: as estimativas são divulgadas sem restrições e com indicação do respetivo cv;
- $10\% < cv \leq 20\%$: as estimativas são divulgadas com indicação da sua menor precisão e do respetivo cv;
- $cv > 20\%$: as estimativas não são divulgadas.

Quando não for possível a aplicação da regra anterior, são aplicados os seguintes limites:

Limites de divulgação para estimativas trimestrais e anuais (NUTS II)

Região	Limite (10 ³) <i>cv</i> ≤ 10%	Limite (10 ³) <i>cv</i> ≤ 20%	Limite (10 ³) <i>cv</i> ≤ 10%	Limite (10 ³) <i>cv</i> ≤ 20%
	Estimativas trimestrais		Estimativas anuais	
Norte	45,4	12,1	36,7	9,5
Centro	49,1	13,9	40,1	11,1
A.M. Lisboa	48,1	13,7	39,3	11,0
Alentejo	20,2	6,0	16,6	4,8
Algarve	12,6	3,7	10,4	3,0
R. A. Açores	8,5	2,4	7,0	1,9
R. A. Madeira	9,6	2,8	7,9	2,2

Por exemplo, no caso da região Norte, a divulgação das estimativas trimestrais é efetuada da seguinte forma:

- Estimativa ≥ 45 400 indivíduos: a estimativa é divulgada sem restrições;
- $12\,100 \leq$ estimativa < 45 400 indivíduos: a estimativa é divulgada com indicação da sua menor precisão;
- Estimativa < 12 100 indivíduos: a estimativa não é divulgada.

V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não aplicável.

V.7.5 Comparabilidade e coerência

O IE comporta várias séries de dados:

- Série 1974: Inquérito Permanente ao Emprego – do 2.º semestre de 1974 ao 2.º semestre de 1982
- Série 1983: Inquérito ao Emprego – do 2.º trimestre de 1983 ao 4.º trimestre de 1991
- Série 1992: Inquérito ao Emprego – do 1.º trimestre de 1992 ao 4.º trimestre de 1997
- Série 1998: Inquérito ao Emprego – do 1.º trimestre de 1998 ao 4.º trimestre de 2010
- Série 2011: Inquérito ao Emprego – do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020
- Série 2021: Inquérito ao Emprego – desde o 1.º trimestre de 2021

Devido às características de cada uma destas séries, não são viáveis as comparações diretas das estimativas provenientes de séries distintas (ver em anexo quadro síntese com as principais características das diferentes séries).

No entanto, e no cenário de se verificar uma quebra de série, será possível manter a comparabilidade para alguns indicadores do mercado de trabalho entre a série 1998 e a série 2021, mediante a aplicação de fatores de ligação. Assim, proceder-se-á à revisão retrospectiva de um conjunto de 14 indicadores obrigatórios até ao 4.º trimestre de 2020, que será suplementado com outros indicadores opcionais de elevada procura, relacionados com o emprego e desemprego, designadamente: *Macroeconomic Imbalance Procedure indicators (MIP)*, *Euro indicators/PEEI*, *Europe 2020 indicators*, *Sustainable Development Goals indicators (SDG)* e *Employment and Social Policy indicators*.

- Indicadores obrigatórios (de divulgação nacional e ao nível do Eurostat):

População empregada	População desempregada
Homens dos 16 aos 24 anos	Homens dos 16 aos 24 anos
Mulheres dos 16 aos 24 anos	Mulheres dos 16 aos 24 anos
Homens dos 25 aos 64 anos	Homens dos 25 aos 64 anos
Mulheres dos 25 aos 64 anos	Mulheres dos 25 aos 64 anos
Homens dos 20 aos 64 anos	Homens com 65 e mais anos
Mulheres dos 20 aos 64 anos	Mulheres com 65 e mais anos
Homens com 65 e mais anos	
Mulheres com 65 e mais anos	

- Indicadores optativos (de divulgação nacional e sujeitos a possíveis atualizações):

População empregada	População desempregada
Homens dos 25 aos 54 anos	Homens dos 25 aos 54 anos
Mulheres dos 25 aos 54 anos	Mulheres dos 25 aos 54 anos
Homens dos 55 aos 64 anos	Homens dos 55 aos 74 anos
Mulheres dos 55 aos 64 anos	Mulheres dos 55 aos 74 anos
Homens dos 55 aos 74 anos	Homens dos 20 aos 64 anos
Mulheres dos 55 aos 74 anos	Mulheres dos 20 aos 64 anos
Desemprego de longa duração	Contratos sem termo
Homens dos 16 aos 74 anos	Homens dos 16 aos 64 anos
Mulheres dos 16 aos 74 anos	Mulheres dos 16 aos 64 anos
Homens dos 20 aos 64 anos	Homens dos 20 aos 64 anos
Mulheres dos 20 aos 64 anos	Mulheres dos 20 aos 64 anos
Indicadores suplementares	
Homens dos 16 aos 74 anos	
Mulheres dos 16 aos 74 anos	
Homens dos 20 aos 64 anos	
Mulheres dos 20 aos 64 anos	
Jovens não empregados que não estão em educação ou formação	
Homens dos 15 aos 24 anos	Mulheres dos 15 aos 24 anos
População empregada por nível de escolaridade	
Homens dos 16 aos 64 anos	Homens dos 20 aos 64 anos

Mulheres dos 16 aos 64 anos	Mulheres dos 20 aos 64 anos
População desempregada por nível de escolaridade	
Homens dos 16 aos 74 anos	Homens dos 20 aos 64 anos
Mulheres dos 16 aos 74 anos	Mulheres dos 20 aos 64 anos

Por “indicadores suplementares” consideram-se três indicadores:

- População inativa à procura de emprego mas não disponível;
- População inativa disponível mas que não procura emprego;
- Subemprego dos trabalhadores a tempo parcial.

Recolha paralela para o cálculo de fatores de ligação entre a série 2021 e a série 2011, no caso da existência de uma quebra de série

O cálculo dos fatores de ligação entre as referidas séries pressupõe a realização de uma recolha de informação adicional, que irá decorrer no 1.º trimestre de 2021, em paralelo com a realização da operação principal.

Conforme o esquema seguinte, a amostra a utilizar é preferencialmente composta pela totalidade dos alojamentos da 6.ª inquirição dos 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 2020 (excluindo os alojamentos inexistentes, demolidos e associados). Os alojamentos selecionados serão assim alvo de uma 7.ª inquirição”.

Em tudo o resto, a recolha paralela terá por referência a metodologia e os procedimentos, bem como o questionário da série anterior.

A metodologia de cálculo dos fatores de ligação das séries encontra-se em desenvolvimento.

1T2020	2T2020	3T2020	4T2020	1T2021
CATI; I6; Q1				
CATI; I5; Q1	CATI; I6; Q1			CATI; I7; Q1
CATI; I4; Q1	CATI; I5; Q1	CATI; I6; Q1		CATI; I7; Q1
CATI; I3; Q1	CATI; I4; Q1	CATI; I5; Q1	CATI; I6; Q1	CATI; I7; Q1
CATI; I2; Q1	CATI; I3; Q1	CATI; I4; Q1	CATI; I5; Q1	CATI; I6; Q2S
CAPI; I1; Q1	CATI; I2; Q1	CATI; I3; Q1	CATI; I4; Q1	CATI; I5; Q2S
	CATI; I1; Q1	CATI; I2; Q1	CATI; I3; Q1	CATI; I4; Q2S
		CATI; I1; Q1	CATI; I2; Q1	CATI; I3; Q2S
			CATI; I1; Q1	CATI; I2; Q2S
				CATI; I1; Q2A

Legenda:

CAPI: Computer Assisted Personal Interviewing.

CATI: Computer Assisted Telephone Interviewing.

I1, ..., I7: 1ª inquirição; ...; 7ª inquirição.

Q1: Questionário atual, em vigor até ao 4.º trimestre de 2020.

Q2A: Questionário novo alargado (variáveis de todas as periodicidades), em vigor a partir do 1.º trimestre de 2021.

Q2S: Questionário novo simples (variáveis trimestrais), em vigor a partir do 1.º trimestre de 2021.

Nota: como anteriormente mencionado no capítulo V.6.1.2, a recolha de informação do IE é feita através de entrevistas presenciais (CAPI) e de entrevistas telefónicas (CATI). As entrevistas CAPI são aplicadas aquando da primeira inquirição e as entrevistas CATI nas inquirições subsequentes (conforme esquema acima, primeira coluna).

Este modo de recolha misto teve, no entanto, de ser alterado por força da atual situação pandémica, com os consequentes efeitos negativos para a recolha presencial. Por conseguinte, a partir do 2.º trimestre de 2020 todas as entrevistas (primeiras inquirições e seguintes) passaram a ser realizadas exclusivamente por telefone (conforme restantes colunas do esquema acima), situação que se manterá até ser possível retomar as entrevistas presenciais.

V.7.6 Confidencialidade dos dados

Tratamento de confidencialidade dos dados:

- Sim
- Não



A recolha, tratamento e divulgação dos dados do IE é feita de acordo com o estabelecido pela Lei n.º 22/2008, de 13 de maio, designadamente o artigo 6.º que estabelece a aplicação de princípio do segredo estatístico aos dados.

Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional, que decorre da aplicação da Lei n.º 67/98, de 26 outubro.

A quebra de confidencialidade estatística é punível disciplinar e criminalmente, de acordo com o artigo 32.º da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN).

O tratamento da confidencialidade (consensualizado com o Eurostat) consiste na supressão da identificação pessoal, das variáveis usadas na seleção da amostra e das associadas ao trabalho de campo, para além da utilização de *top/bottom coding* e *grouping* em diversas variáveis para eliminação do risco de identificação com vista à obtenção de microdados anonimizados.

Para mais detalhes, sugere-se a consulta do seguinte *link*:

<http://ec.europa.eu/eurostat/web/microdata/european-union-labour-force-survey>

Software utilizado: µ-Argus.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VI.1 SUPORTES DE RECOLHA

1. Identificação do suporte de recolha

Inquérito ao Emprego – Série 2021.

2. Imagem do suporte de recolha (instrumento de notação com o n.º de registo 10396, e com prazo de validade até 31-12-2021).

3. Unidades observadas

Agregado doméstico privado e indivíduo.

VI.2 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Código da variável	Data de início da Variável	Designação da Variável	Código da versão	Designação da versão_nível	Nível da versão	Intervalo	Unidade de medida
1752	24/01/2006	Número de ordem do indivíduo				[1;20]	-
17	01/01/2005	Nome					
14806	12/11/2020	Existência de pelo menos uma pessoa que continua a residir (desde a última entrevista) (Sim/Não) no alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
9473	19/08/2011	Situação residencial do indivíduo	V02516	Situação residencial do indivíduo	1		
14805	12/11/2020	Local de residência do indivíduo que saiu do alojamento	V04544	Localização geográfica da residência (inq. emprego)	1		
14807	12/11/2020	Existência de novos indivíduos a residir (na semana de referência) (Sim/Não) no alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
20	01/01/2005	Data de nascimento do indivíduo				[01/01/1800;31/12/2199]	-
9621	06/09/2011	Data de nascimento (confirmação - Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
331	01/01/2005	Idade (Ano) do Indivíduo				[0;120]	Ano
19	01/01/2005	Sexo do indivíduo	V00153	Sexo	2		
14808	12/11/2020	Sexo (confirmação - Sim/Não) do Indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14810	13/11/2020	Orçamento comum para todos os residentes (Sim/Não) no alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
14	01/01/2005	Agregados domésticos privados (N.º)				[01;20]	N.º
26	01/01/2005	Relação de parentesco com o representante do agregado doméstico privado	V04545	Relação de parentesco com o representante do agregado (inq. emprego)	1		
14809	13/11/2020	Relação de parentesco com outros membros do agregado	V04546	Relação de parentesco com os outros membros do agregado (inq. emprego)	1		
14811	13/11/2020	Entrevista conseguida (Sim/Não) ao alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
14812	13/11/2020	Morada (confirmação - Sim/Não)	V00180	Tipologia sim/não	1		
14813	13/11/2020	Fonte de confirmação da morada do alojamento	V04333	Fontes de confirmação	1		
360	01/01/2005	Morada					
14814	13/11/2020	Intenção de prosseguir a entrevista (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14815	13/11/2020	Alojamento utilizado como residência habitual (Sim/Não)	V00180	Tipologia sim/não	1		
14816	13/11/2020	Situação do alojamento	V04334	Situação do alojamento (bloco comum)	1		
14817	13/11/2020	Principal motivo da alteração da situação do alojamento	V03959	Motivos para a alteração da situação do alojamento (1)	1		
14819	13/11/2020	Motivo da alteração da situação do alojamento					

14818	13/11/2020	Principal motivo da alteração da situação do alojamento	V04335	Motivos para a alteração da situação do alojamento (3)	1		
14820	13/11/2020	Alteração na identificação do representante (Sim/Não) do alojamento	V04336	Tipologia sim/não (sim - sim mas é necessário corrigir o nome)	1		
14821	13/11/2020	Representante do alojamento	V04562	Representante da entrevista (2)	1		
14822	13/11/2020	Alteração na identificação do representante (Sim/Não) do alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
366	01/01/2005	Contacto telefónico					
14823	13/11/2020	Existência de telefone no alojamento	V04337	Situação face à existência de telefone	1		
807	01/01/2005	Contacto por mail					
14824	13/11/2020	Existência de email no alojamento	V04338	Situação face à existência de email	1		
14825	13/11/2020	Receção de carta do INE (Sim/Não) no alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
14826	13/11/2020	Resultado da entrevista	V04132	Resultado do contacto/entrevista, 2018 (indivíduo)	1		
14283	24/10/2019	Identificação do respondente	V04384	Tipos de respondente (inq. emprego)	1		
9492	22/08/2011	Nacionalidade portuguesa (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14570	19/12/2019	Nacionalidade (País) do indivíduo	V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	1		
12671	07/05/2014	Residência no estrangeiro (por período igual ou superior a um ano - Sim/ Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
475	01/01/2005	Naturalidade (País) do indivíduo	V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	1		
478	01/01/2005	Período de residência em Portugal (Ano) do Indivíduo				[1;120]	Ano
9494	22/08/2011	Idade à data de entrada em Portugal (Ano) do Indivíduo				[0;99]	Ano
4605	20/05/2008	Ano de entrada em Portugal do indivíduo				[1900;ano inquirição]	Ano
14284	24/10/2019	Razão principal para ter vindo para Portugal do indivíduo	V04385	Razões para ter vindo para Portugal	1		
14285	24/10/2019	Existência de trabalho ou oferta de trabalho antes de vir para Portugal (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

4681	03/06/2008	Local de residência anterior (País) do indivíduo	V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	1		
14286	24/10/2019	Naturalidade portuguesa (Sim/Não) do pai do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14287	24/10/2019	Naturalidade do pai (País) do indivíduo	V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	1		
14289	24/10/2019	Naturalidade portuguesa da mãe (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14288	24/10/2019	Naturalidade da mãe (País) do indivíduo	V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	1		
14571	19/12/2019	Realização de trabalho de pelo menos uma hora na semana de referência (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14801	06/11/2020	Existência de remuneração pelo trabalho efetuado na semana de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14290	25/10/2019	Realização de trabalho numa empresa ou negócio próprio (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14291	25/10/2019	Realização de trabalho numa empresa ou negócio de um familiar (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14292	28/10/2019	Existência de um negócio ou trabalho remunerado (embora ausente) na semana de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14293	28/10/2019	Existência de trabalho não remunerado num negócio ou empresa de um familiar (embora ausente) na semana de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14296	28/10/2019	Previsão para o regresso ao emprego do Indivíduo	V02543	Período a partir do qual vai começar a trabalhar (nos 3 meses seguintes; depois de 3 meses)	1		
14295	28/10/2019	Existência de pagamento ou prestação social durante a licença parental ou para assistência a filho (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14297	28/10/2019	Existência de envolvimento regular em atividades de trabalho sazonal (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14298	28/10/2019	Condição perante o trabalho (auto classificação) do indivíduo	V04387	Condição perante o trabalho (auto classificação IE 2021)	1		
14299	28/10/2019	Existência de trabalho para autoconsumo na semana de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14300	28/10/2019	Horas trabalhadas (para autoconsumo) na semana de referência (N.º) pelo indivíduo				[1;168]	N.º

14301	28/10/2019	Horas de trabalho diário (para autoconsumo) na semana de referência (N.º) do indivíduo				[1;24]	N.º
14302	28/10/2019	Dias de trabalho (para autoconsumo) na semana de referência (N.º) do indivíduo				[1;7]	N.º
14303	28/10/2019	Tipo de trabalho (para autoconsumo) do Indivíduo	V04389	CAE Rev. 3 (divisões 01 a 03) - variante 38	1		
5136	16/09/2008	Atividade económica secundária (Sim/ Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14304	28/10/2019	Escalão de número de empregos na semana de referência do indivíduo	V04388	Escalões de empregos anteriores (dois; mais de dois)	1		
14305	28/10/2019	Local de trabalho (Município) do indivíduo	V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	2		
9620	02/09/2011	Local de trabalho (País) do indivíduo	V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	1		
14306	28/10/2019	Local de trabalho (Região de Espanha) do indivíduo	V04390	Regiões de Espanha	1		
14307	28/10/2019	Local de trabalho (Província de Espanha) do indivíduo	V04409	Províncias de Espanha	1		
61	01/01/2005	Profissão do Indivíduo					
14308	28/10/2019	Profissão (Grupo base - CPP) do Indivíduo	V02014	Classificação portuguesa das profissões, 2010	4		
808	01/01/2005	Atividade económica da empresa					

14310	29/10/2019	Atividade económica (Grupo - CAE Rev.3) da empresa	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	3		
14311	29/10/2019	Situação na profissão do indivíduo	V04403	Situação na profissão (IE) - variante 16	1		
14312	29/10/2019	Existência de empregados na última empresa (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14313	29/10/2019	Escalão de pessoal ao serviço do estabelecimento	V04413	Escalões de pessoal (1-9; não sabe, mas 10 ou mais pessoas)	1		
14314	29/10/2019	Trabalhadores do estabelecimento onde exerce a atividade (N.º)				[1;9]	N.º
9542	25/08/2011	Ano de início do emprego atual do indivíduo				[1864;2070]	-
14315	29/10/2019	Antiguidade no emprego (Ano) do Indivíduo				[1;82]	Ano
14316	29/10/2019	Idade no início do atual emprego (Ano) do Indivíduo				[7;89]	Ano
14802	09/11/2020	Mês de início do emprego atual do indivíduo				[01;12]	Mês
14317	29/10/2019	Escalão de número de clientes nos últimos 12 meses da empresa	V03833	Escalões de número de clientes (nenhum; 10 ou mais clientes)	1		
14323	29/10/2019	Existência de um cliente com um contributo de pelo menos 75% para o rendimento da empresa nos últimos 12 meses (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
1850	20/03/2006	Funções de responsabilidade no exercício da profissão (Sim/ Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

9534	25/08/2011	Contrato de trabalho escrito (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14318	29/10/2019	Contrato de trabalho do Indivíduo	V04410	Tipos de contrato de trabalho - variante 11	1		
9540	25/08/2011	Contrato de trabalho (Entidade) do indivíduo	V02527	Entidade com quem foi estabelecido o contrato de trabalho	1		
14319	29/10/2019	Contrato de trabalho do Indivíduo	V04411	Tipos de contrato de trabalho - variante 12	1		
14320	29/10/2019	Contrato de trabalho em funções públicas ou relação jurídica de emprego público (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14321	29/10/2019	Duração do contrato de trabalho do Indivíduo	V04407	Duração do contrato de trabalho (menos de 1 mês; 36 ou mais meses)	1		
14322	29/10/2019	Razão para ter um contrato de trabalho com duração limitada do indivíduo	V04391	Razões para ter um contrato de trabalho de duração limitado (2)	1		
14324	29/10/2019	Forma de encontrar o emprego atual do Indivíduo	V04392	Meios utilizados para encontrar trabalho (IE 2)	1		
14325	29/10/2019	Existência de apoio de um Centro de Emprego na procura do emprego atual (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
1842	20/03/2006	Emprego a tempo completo (Sim/ Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14326	29/10/2019	Razão para não trabalhar a tempo inteiro do indivíduo	V04393	Razões para não trabalhar a tempo inteiro	1		

14327	29/10/2019	Razão da necessidade de cuidar de crianças ou outros familiares dependentes do indivíduo	V04394	Razões para a necessidade de prestar cuidados a crianças/pessoas incapacitadas/idosos (2)	1		
14328	31/10/2019	Possibilidade de decisão sobre o horário de trabalho estabelecida no contrato (Sim/Não) do indivíduo	V04141	Tipologia sim/não (sim, sem restrições; não o horário é decidido principalmente pela entidade empregadora)	1		
14330	31/10/2019	Formalização contratual do número de horas de trabalho semanais (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14331	31/10/2019	Horas de trabalho por semana estabelecidas no contrato (N.º) do indivíduo				[1;95]	N.º
14335	31/10/2019	Horas habitualmente trabalhadas por semana pelo indivíduo	V04415	Posicionamento face às horas habitualmente trabalhadas por semana	1		
14332	31/10/2019	Horas habitualmente trabalhadas por semana (N.º) pelo indivíduo				[1;168]	N.º
14333	31/10/2019	Horas habitualmente trabalhadas por dia (N.º) do indivíduo				[1;24]	N.º
14336	31/10/2019	Horas trabalhadas por semana no último mês (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14337	31/10/2019	Horas trabalhadas por semana no último mês (N.º) pelo indivíduo				[1;168]	N.º
14338	31/10/2019	Ausência de um dia ou meio dia de trabalho por motivo de doença ou incapacidade na semana de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14411	28/11/2019	Dias completos de ausência do trabalho por motivo de doença ou incapacidade na semana de referência (N.º) do indivíduo				[0;7]	N.º
14412	28/11/2019	Meios-dias de ausência do trabalho por motivo de doença ou incapacidade na semana de referência (N.º) do indivíduo				[0;7]	N.º
14415	28/11/2019	Ausência de um dia ou meio-dia do trabalho por motivo de férias, feriados, tolerância de ponto ou compensação de horário na semana de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14416	28/11/2019	Dias completos de ausência do trabalho por motivo de férias, feriados, tolerância de ponto ou compensação de horário na semana de referência (N.º) do indivíduo				[0;7]	N.º
14417	28/11/2019	Meios-dias de ausência do trabalho por motivo de férias, feriados, tolerância de ponto ou compensação de horário na semana de referência (N.º) do indivíduo				[0;7]	N.º
14418	28/11/2019	Ausência de um dia ou meio-dia do trabalho por outros motivos na semana de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14419	28/11/2019	Dias completos de ausência do trabalho por outros motivos na semana de referência (N.º) do indivíduo				[0;7]	N.º
14420	28/11/2019	Meios-dias de ausência do trabalho por outros motivos na semana de referência (N.º) do indivíduo				[0;7]	N.º
14421	28/11/2019	Realização de horas extraordinárias na semana de referência (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14422	28/11/2019	Horas extraordinárias realizadas na semana de referência (N.º) pelo indivíduo				[0;98]	N.º
14423	28/11/2019	Horas extraordinárias por dia realizadas na semana de referência (N.º) pelo indivíduo				[1;24]	N.º
14424	28/11/2019	Dias com horas extraordinárias realizadas na semana de referência (N.º) pelo indivíduo				[1;7]	N.º
14425	28/11/2019	Horas efetivamente trabalhadas na semana de referência (N.º) pelo indivíduo				[0;168]	N.º
14426	28/11/2019	Horas efetivamente trabalhadas por dia na semana de referência (N.º) pelo indivíduo				[0;24]	N.º
14427	28/11/2019	Dias efetivamente trabalhados na semana de referência (N.º) pelo indivíduo				[0;7]	N.º
14428	28/11/2019	Trabalho por turnos móveis no mês de referência (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14429	02/12/2019	Trabalho entre as 20:00 e as 24:00 no mês de referência (Sim/Não) do indivíduo	V04549	Tipologia sim/não (sim, frequentemente; não)	1		

14431	02/12/2019	Trabalho entre as 00:00 e as 05:00 no mês de referência (Sim/Não) do indivíduo	V04549	Tipologia sim/não (sim, frequentemente; não)	1		
14433	02/12/2019	Trabalho aos sábados no mês de referência (Sim/Não) do indivíduo	V04549	Tipologia sim/não (sim, frequentemente; não)	1		
14435	02/12/2019	Trabalho aos domingos no mês de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14437	02/12/2019	Trabalho em casa no mês de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14438	02/12/2019	Trabalho maioritariamente em casa no mês de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14439	02/12/2019	Principal atividade económica do estabelecimento no emprego secundário do indivíduo					
14440	02/12/2019	Principal atividade económica do estabelecimento no emprego secundário (Divisão - CAE Rev. 3) do indivíduo	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	5		
14441	02/12/2019	Situação na profissão secundária (1) do indivíduo	V04403	Situação na profissão (IE) - variante 16	1		
14442	02/12/2019	Existência de empregados na empresa onde exerce a atividade secundária (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14443	02/12/2019	Horas habitualmente trabalhadas por semana no emprego secundário (N.º) do indivíduo				[1;168]	N.º

14444	02/12/2019	Horas habitualmente trabalhadas por dia no emprego secundário (N.º) do indivíduo				[1;24]	N.º
14445	02/12/2019	Dias habitualmente trabalhados por semana no emprego secundário (N.º) do indivíduo				[1;7]	N.º
14446	02/12/2019	Horas efetivamente trabalhadas por semana no emprego secundário (N.º) do indivíduo				[0;168]	N.º
14447	02/12/2019	Horas efetivamente trabalhadas por dia no emprego secundário (N.º) do indivíduo				[0;24]	N.º
14448	02/12/2019	Dias efetivamente trabalhados por semana no emprego secundário (N.º) do indivíduo				[0;7]	N.º
14449	02/12/2019	Apreciação sobre o número de horas de trabalho efetuado habitualmente face ao normal para a profissão do indivíduo	V02539	Escala de opinião 43 (mais horas - mesmas horas)	1		
14451	02/12/2019	Apreciação sobre o número de horas que gostaria de trabalhar habitualmente com ajustamento de salário do indivíduo	V02539	Escala de opinião 43 (mais horas - mesmas horas)	1		
14453	02/12/2019	Horas de trabalho desejadas por semana (N.º) pelo indivíduo				[1;168]	N.º
14454	02/12/2019	Horas de trabalho desejadas por dia (N.º) pelo indivíduo				[1;24]	N.º
14455	02/12/2019	Dias de trabalho desejados por semana (N.º) pelo indivíduo				[1;7]	N.º
14456	02/12/2019	Disponibilidade para começar a trabalhar as horas desejadas na semana de referência ou nos 15 dias seguintes (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14457	02/12/2019	Razão para não poder começar a trabalhar horas a mais do indivíduo	V04398	Razões para não poder trabalhar horas a mais	1		
14458	02/12/2019	Procura de outro emprego ou negócio na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14461	06/12/2019	Procura de emprego ou negócio na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14462	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - contacto com familiares ou pessoas conhecidas (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14463	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - análise de anúncios de oferta de emprego (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14464	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - contacto direto com entidades patronais (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14465	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - colocação ou atualização do curriculum vitae online (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14466	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - participação em concursos, entrevistas ou testes de seleção (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14467	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - contacto com agências de emprego privadas (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14468	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - procura de terrenos, instalações, equipamentos e/ou de obtenção de autorizações, licenças ou recursos financeiros (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14469	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - colocação ou resposta a anúncios (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14470	06/12/2019	Diligências efetuadas na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores para arranjar emprego - contacto com o Centro de Emprego (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14471	06/12/2019	Contacto com o Centro de Emprego - para inscrição pela 1ª vez (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14472	06/12/2019	Contacto com o Centro de Emprego - para informações sobre ofertas de emprego (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14473	06/12/2019	Contacto com o Centro de Emprego - para proposta de trabalho (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14474	06/12/2019	Contacto com o Centro de Emprego - por outra razão (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14475	06/12/2019	Razão para não ter procurado trabalho - encontrou trabalho (Sim/Não) o indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14803	10/11/2020	Ano em que o trabalho foi encontrado pelo indivíduo				[1800;2199]	Ano
14804	10/11/2020	Mês em que o trabalho foi encontrado pelo indivíduo				[01;12]	Mês
14476	06/12/2019	Começou a trabalhar (Sim/Não) o indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14477	06/12/2019	Disponibilidade para começar a trabalhar face ao fim da semana de referência do indivíduo	V04399	Período a partir do qual vai começar a trabalhar (até essa data; depois dessa data)	1		
14478	06/12/2019	Pretensão para arranjar trabalho (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14479	06/12/2019	Razão para não procurar trabalho o indivíduo	V04400	Razões para não procurar trabalho	1		
14480	06/12/2019	Razão para não pretender arranjar trabalho o indivíduo	V04401	Razões para não procurar trabalho (2)	1		

14481	06/12/2019	Disponibilidade para começar a trabalhar nos 15 dias seguintes à semana de referência (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14482	06/12/2019	Razão para não começar a trabalhar nos 15 dias seguintes à semana de referência do indivíduo	V04398	Razões para não poder trabalhar horas a mais	1		
9591	29/08/2011	Ano de início da procura de emprego pelo indivíduo				[1864;2070]	-
14483	06/12/2019	Duração da procura de emprego (Ano) do indivíduo				[0;10]	Ano
14484	06/12/2019	Mês de início da procura de emprego pelo Indivíduo				[01;12]	Mês
14485	06/12/2019	Condição perante o trabalho (auto classificação) do indivíduo	V04387	Condição perante o trabalho (auto classificação IE 2021)	1		
147	01/01/2005	Inscrição num Centro de Emprego do IEFP (Sim/ Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
9598	30/08/2011	Inscrição num centro de emprego do IEFP para procurar emprego (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14486	06/12/2019	Atribuição de subsídio de desemprego (Sim/Não) ao indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
65	01/01/2005	Existência de emprego anterior (Sim/ Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14487	06/12/2019	Existência de emprego anterior superior ou igual a 3 meses consecutivos (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14488	06/12/2019	Ano em que deixou de trabalhar o indivíduo				[1939;2020]	Ano

14489	06/12/2019	Anos decorridos desde que deixou de trabalhar (N.º) o indivíduo				[1;82]	N.º
14490	06/12/2019	Idade com que deixou de trabalhar (Ano) o indivíduo				[7;89]	Ano
14491	06/12/2019	Mês em que deixou de trabalhar o indivíduo				[01;12]	Mês
14492	06/12/2019	Razão de saída do último emprego do indivíduo	V04402	Razões para ter deixado o emprego/trabalho	1		
14493	06/12/2019	Profissão no último emprego do indivíduo					
14494	06/12/2019	Profissão no último emprego (Subgrupo) do indivíduo	V02014	Classificação portuguesa das profissões, 2010	3		
14495	06/12/2019	Atividade económica da empresa do último emprego do indivíduo					
14496	06/12/2019	Atividade económica da empresa do último emprego (Divisão) do indivíduo	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	2		
14497	06/12/2019	Situação na profissão no último emprego do indivíduo	V04403	Situação na profissão (IE) - variante 16	1		
14498	06/12/2019	Frequência ou inscrição num nível de escolaridade na semana de referência ou nas 3 anteriores (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14502	10/12/2019	Frequência ou inscrição num curso de formação com equivalência a níveis de escolaridade na semana de referência (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14503	10/12/2019	Frequência ou inscrição num nível de escolaridade ou curso de formação com equivalência a níveis de escolaridade nos últimos 12 meses (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14504	10/12/2019	Nível de escolaridade frequentado ou ao qual obteve equivalência pelo indivíduo	V03677	Níveis de educação, 2014 (frequência - observação) - variante 2	1		
14505	10/12/2019	Âmbito do curso frequentado pelo indivíduo	V03552	Âmbito do curso (2)	1		
14506	10/12/2019	Nível de escolaridade mais elevado completo do Indivíduo	V04160	Níveis de educação, 2014 (completos e s/ c. - observação) - variante 5	1		
9707	31/01/2012	Nível de escolaridade antigo mais elevado completo do indivíduo	V02686	Lista de níveis de educação/cursos extintos, 2012 (lista cumulativa)	1		
14507	10/12/2019	Nível de escolaridade mais elevado completo do Indivíduo	V03678	Níveis de educação, 2014 (completos - observação) - variante 3	1		
14508	10/12/2019	Âmbito do curso concluído pelo indivíduo	V03552	Âmbito do curso (2)	1		
14510	10/12/2019	Área (educação e formação) do nível de escolaridade mais elevado completo do indivíduo					
14509	10/12/2019	Área (educação e formação) do nível de escolaridade mais elevado completo (Área específica) do indivíduo	V03858	Áreas de educação e formação da CITE 2013	2		
14511	10/12/2019	Ano de conclusão do nível de escolaridade mais elevado completo do indivíduo				[1937;2020]	-

14512	11/12/2019	Tempo decorrido desde a conclusão do nível de escolaridade mais elevado completo (Ano) pelo indivíduo				[1;84]	Ano
14513	11/12/2019	Idade com que terminou o nível de escolaridade mais elevado completo (Ano) do Indivíduo				[7;89]	Ano
12354	13/03/2014	Licenciatura completa em pós-Bolonha do indivíduo	V03308	Tipologia sim/não (sim, era pós-Bolonha; não sabe)	1		
14514	11/12/2019	Duração da licenciatura do indivíduo	V03309	Escalões etários (duração da licenciatura completada - de 3 anos; mais de 3 anos)	1		
14515	11/12/2019	Frequência de estágio curricular integrado no plano de estudos (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14516	11/12/2019	Duração do estágio curricular do indivíduo	V04404	Duração do estágio curricular (menos de 1 mês; 7 ou mais meses)	1		
14518	11/12/2019	Pagamento pelo trabalho realizado durante o estágio curricular (Sim/Não) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14519	11/12/2019	Frequência de atividades de aprendizagem não formal na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14520	11/12/2019	Frequência de atividades de aprendizagem não formal nos últimos 12 meses (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14521	11/12/2019	Frequência de atividades de aprendizagem não formal na semana de referência por motivos não profissionais (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14522	11/12/2019	Frequência de atividades de aprendizagem não formal por motivos não profissionais nos últimos 12 meses (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14523	11/12/2019	Remuneração mensal líquida (€) do indivíduo				[0;999997]	€
14525	11/12/2019	Remunerações adicionais recebidas no ano (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14528	11/12/2019	Recebimento de subsídio de férias (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14529	11/12/2019	Recebimento de subsídio de Natal (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14531	11/12/2019	Recebimento de outro tipo de subsídios ou remunerações (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14533	11/12/2019	Valor líquido anual do subsídio de férias (€) do indivíduo				[0;999997]	€
14534	11/12/2019	Valor líquido anual do subsídio de Natal (€) do indivíduo				[0;999997]	€
14535	11/12/2019	Valor líquido anual de outros subsídios ou remunerações (€) do indivíduo				[0;999997]	€
14537	11/12/2019	Existência de descontos para subsistemas de saúde (ADSE, ADM ou SAD) (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		

14538	11/12/2019	Autoapreciação do estado de saúde do indivíduo	V02105	Escala de opinião 37 (muito bom - muito mau)	1		
14540	11/12/2019	Limitação na realização de atividades devido a problema de saúde do indivíduo	V03401	Graus de severidade das limitações na realização de tarefas (severamente limitado; nada limitado)	2		
14542	11/12/2019	Limitação devido a um problema de saúde há pelo menos 6 meses (1) do indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
9476	19/08/2011	Número de ordem do agregado doméstico privado				[1;9]	
9473	19/08/2011	Situação residencial do indivíduo	V02516	Situação residencial do indivíduo	1		
14952	05/01/2021	Representante do agregado (Sim/Não)	V00180	Tipologia sim/não	1		
14951	05/01/2021	Identificação (Sim/Não) do respondente	V00180	Tipologia sim/não	1		
14950	05/01/2021	Existência de pertença a um grupo de partilha de orçamento comum (Sim/Não) pelo indivíduo	V00180	Tipologia sim/não	1		
14949	05/01/2021	Grupo de partilha de orçamento comum do indivíduo	V04609	Lista de grupos (1, 2, 3)	1		

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores, que é disponibilizada num conjunto de quadros anexos ao Destaque à Comunicação Social das “Estatísticas do Emprego”, em formato *excel* e *csv*. Esta informação encontra-se organizada em dois conjuntos de quadros: quadros com informação relativa aos últimos trimestres e quadros que contemplam outros cruzamentos de variáveis do IE, mas apenas sobre o último trimestre disponível.

No 4.º trimestre de cada ano, são igualmente disponibilizados os mesmos quadros com informação anual. As estimativas constantes naqueles quadros correspondem às médias anuais dos quatro trimestres de cada ano.

Em relação aos indicadores anuais obtidos através da subamostragem, o plano de divulgação encontra-se ainda em estudo.

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
159	Agregado doméstico privado	Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.
1482	Alojamento	Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.

Código	Designação	Definição
1484	Alojamento coletivo	Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que um agregado doméstico, e que no momento de referência está em ocupado como residência habitual de pelo menos uma pessoa.
7050	Alojamento familiar de residência habitual	Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família.
4528	Alojamento familiar de residência principal	<i>vide</i> Alojamento familiar de residência habitual.
4488	Alojamento familiar de residência secundária	Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.
1488	Alojamento familiar não clássico	Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência. Incluem-se a barraca, o alojamento móvel, a casa rudimentar de madeira e o alojamento improvisado, entre outros não destinados à habitação.
1489	Alojamento familiar ocupado com uso sazonal	<i>vide</i> Alojamento familiar de residência secundária.
1493	Alojamento móvel	Alojamento familiar não clássico em instalação construída para ser transportada ou que seja uma unidade móvel (barco, caravana, entre outros).
3853	Área de educação e formação	Área da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação que agrupa os programas em função da semelhança dos respetivos conteúdos.
2052	Atividade principal	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. Nota: O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
2414	Atividade principal do indivíduo	Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência.
2415	Atividade secundária do indivíduo	Atividade exercida pelo indivíduo, para além da atividade principal.
10348	Ativo	Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).
1456	Condição perante o trabalho	Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência, podendo ser considerado ativo ou inativo.
10386	Contrato de trabalho	Contrato pelo qual uma pessoa singular se obriga, mediante retribuição, a prestar a sua atividade a outra ou outras pessoas, no âmbito da organização e sob a autoridade desta, podendo ser feito verbalmente ou, quando a lei o determina, por escrito.
10388	Contrato de trabalho a termo	Contrato de trabalho sujeito a forma escrita, que é determinado por condições objetivas e cujo fim é definido entre o empregador e o trabalhador. Nota: o contrato de trabalho a termo pode ser a termo certo ou a termo incerto.

Código	Designação	Definição
10389	Contrato de trabalho a termo certo	Contrato de trabalho a termo no qual constam, expressamente, a duração e a indicação do seu termo.
10390	Contrato de trabalho a termo incerto	Contrato de trabalho que dura o tempo necessário à satisfação da necessidade temporária do empregador e pelo período estritamente necessário à satisfação dessa necessidade, como por exemplo, a substituição de um trabalhador ausente, atividades sazonais ou a conclusão de uma atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a celebração de um contrato.
10387	Contrato de trabalho em funções públicas	Contrato de trabalho de uma pessoa singular com um empregador público que se aplica à administração direta e indireta do Estado, assim como aos serviços da administração regional e da administração autárquica, com as necessárias adaptações.
10384	Contrato de trabalho por tempo indeterminado para cedência temporária	Contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado entre uma empresa de trabalho temporário e um trabalhador, pelo qual este se obriga, mediante retribuição daquela, a prestar temporariamente a sua atividade a empresas utilizadoras, mantendo o vínculo jurídico-laboral à empresa de trabalho temporário.
10355	Desempregado	Indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, estava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.
1460	Desempregado à procura de novo emprego	Indivíduo desempregado que já teve um emprego.
1461	Desempregado à procura do primeiro emprego	Indivíduo desempregado que nunca teve um emprego.
10357	Desempregado de longa duração	Indivíduo desempregado há 12 ou mais meses.
1747	Despedimento	Cessação individual ou coletiva do contrato de trabalho, promovida pela entidade empregadora.
1748	Despedimento coletivo	Despedimento que ocorre em simultâneo ou sucessivamente no período de três meses e que abrange, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respetivamente, de empresas com dois a cinquenta trabalhadores, ou mais de cinquenta trabalhadores, fundamentado pelo encerramento definitivo da empresa ou de uma ou várias das suas secções, ou pela redução do pessoal por motivos estruturais, tecnológicos ou conjunturais.
10368	Disponibilidade para trabalhar	Condição do indivíduo que manifesta: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).
1468	Doméstico	Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio alojamento.
282	Duração efetiva de trabalho	Número de horas efetivamente trabalhadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias.
283	Duração habitual de trabalho	Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Código	Designação	Definição
6032	Educação formal	Educação intencional, institucionalizada e planeada que se materializa em oferta de educação e formação, confere certificação escolar ou dupla certificação, apresenta uma sucessão progressiva de níveis de escolaridade e é ministrada por entidades públicas ou privadas reconhecidas pelas autoridades nacionais competentes em matérias de educação e formação.
6033	Educação não formal	Educação intencional, institucionalizada e planeada que constitui um acréscimo e/ou um complemento à educação formal no contexto do processo de aprendizagem ao longo da vida, conferindo um certificado de frequência, mas não um nível de escolaridade.
10351	Empregado	Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado); 2) tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço; 3) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.
296	Horas extraordinárias	<i>vide</i> Trabalho suplementar.
180	Idade	Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.
10359	Inativo	Indivíduo com idade inferior a 16 anos, superior a 89 anos, dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, não podia ser considerado ativo, i.e., não estava empregado nem desempregado.
10361	Inativo à procura de emprego mas não disponível para trabalhar	Inativo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar.
10362	Inativo disponível para trabalhar mas que não procura emprego	Inativo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas que não tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).
10363	Ligação formal ao emprego ou trabalho	Situação do indivíduo quando a ausência ao emprego ou trabalho é devida a: férias, licença médica, licença de maternidade ou paternidade, flexibilidade do horário de trabalho ou formação profissional relacionada com o trabalho; licença parental complementar ou licença para assistência a filho, desde que continue a receber um rendimento e/ou uma prestação social relacionada com o trabalho ou a duração da licença não seja superior a três meses; outra razão, desde que a duração da ausência não seja superior a três meses; sazonalidade: durante a "época baixa" o trabalhador continua a executar regularmente tarefas relacionadas com essa atividade.
2408	Membro de cooperativa de produção	Indivíduo que exerce uma atividade independente, e que a esse título, pertence a uma cooperativa produtora de bens e/ou serviços na qual cada membro toma parte, em pé de igualdade, na organização da produção e em outras atividades da cooperativa, decidindo sobre os investimentos a efetuar e sobre a repartição dos lucros entre os seus membros.

Código	Designação	Definição
198	Nacionalidade	<p>Ligação jurídica especial entre um indivíduo e o seu país, adquirida por nascimento ou naturalização, na sequência de declaração, opção, casamento ou outro meio, nos termos da legislação em vigor.</p> <p>Notas: Uma pessoa com duas ou mais nacionalidades é afetada a um só país, a determinar pela seguinte ordem de precedência: 1) país declarante; 2) se a pessoa não tiver a nacionalidade do país declarante: outro Estado-Membro da UE; 3) se a pessoa não tiver a nacionalidade de outro Estado-Membro da UE: outro país fora da União Europeia. Nos casos de dupla nacionalidade, em que ambos os países pertençam à União Europeia mas nenhum deles é o país declarante, os Estados-Membros determinam a nacionalidade a atribuir.</p>
201	Naturalidade	<p>Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.</p>
3895	Nível de ensino	<p>Nível do sistema de educação e formação que se estrutura em função da progressão, complexidade e especialização das aprendizagens, e que corresponde a cada uma das seguintes etapas: ensino básico, ensino secundário, ensino pós-secundário não superior e ensino superior.</p>
3896	Nível de escolaridade	<p>Nível do sistema de educação e formação que se estrutura em função da educação pré-escolar e dos ciclos de estudo dos níveis de ensino tais como: 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo do ensino básico; ensino secundário, ensino pós-secundário não superior; bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento do ensino superior.</p>
2386	Pagamento em géneros	<p>Valor dos bens e serviços cedidos ao trabalhador pelo empregador como parte da sua remuneração. Na ótica do custo, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser avaliados a preços de custo, se produzidos pelo empregador, ou a preço de aquisição (isto é, o preço efetivamente pago pelo empregador), se adquiridos pelo empregador. Se forem fornecidos gratuitamente, o valor total dos pagamentos em géneros é calculado segundo os preços de custo (ou preços de aquisição pelo empregador, se adquiridos por este) dos bens e serviços, ou outros benefícios em questão. Se forem fornecidos a preços reduzidos, o valor é dado pela diferença entre o cálculo acima indicado e o montante pago pelo empregador. Na ótica dos ganhos, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser medidos com base no valor que o trabalhador teria despendido para os adquirir. São exemplo: o fornecimento de viatura da empresa, telefone, gás, eletricidade, gasolina, vestuário, pagamento de passes sociais, computadores pessoais, produtos alimentares e bebidas (com exceção das despesas para cantinas e das senhas de refeição), cartões de crédito, etc.. Inclui igualmente a cedência de habitação pelo empregador ao trabalhador e os empréstimos, a uma taxa de juro bonificada, destinados à construção ou à compra da habitação para os trabalhadores.</p>

Código	Designação	Definição
3063	País de residência	País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal. Nota: A residência de um indivíduo é determinada pela do agregado familiar à qual pertence e não pelo local de trabalho, mesmo que acesse a fronteira para trabalhar ou passe alguns períodos de tempo fora da sua residência. Incluem-se, nesta situação, os trabalhadores de fronteira e sazonais e os estudantes.
8252	Período normal de trabalho	Período de trabalho que o trabalhador se obriga a prestar à entidade empregadora pelo contrato de trabalho celebrado, medido em número de horas por dia e por semana.
10349	População ativa	População formada por indivíduos ativos.
10356	População desempregada	População formada por indivíduos desempregados.
10352	População empregada	População formada por indivíduos empregados.
10360	População inativa	População formada por indivíduos inativos.
10347	População residente em idade ativa	População residente com idade dos 16 aos 89 anos.
10367	Procura ativa de emprego	Procura de trabalho que se traduz nas seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos familiares ou pessoais; 4) colocação ou atualização do curriculum vitae online; 5) colocação, resposta ou análise de anúncios; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 8) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.
2394	Profissão	Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.
2402	Profissão principal	Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo, no período de referência.
5095	Reformado	Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.
3041	Saída de trabalhador por mútuo acordo	Saída de trabalhador por rescisão do contrato por sua iniciativa ou da entidade empregadora, resultante de um acordo entre ambas as partes.
3905	Sistema de educação e formação	Sistema que assegura o direito à educação e à formação por iniciativa e sob responsabilidade de diferentes entidades públicas e privadas competentes, segundo legislação em vigor.
2405	Situação na profissão	Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.
10354	Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	Conjunto de trabalhadores a tempo parcial e com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todos empregos/trabalhos e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Código	Designação	Definição
10370	Taxa de atividade	Taxa que define a relação entre a população ativa e a população residente.
10350	Taxa de atividade da população em idade ativa	Taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.
2757	Taxa de desemprego	Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.
10358	Taxa de desemprego de longa duração	Taxa que define a relação entre a população desempregada há 12 ou mais meses e a população ativa.
10353	Taxa de emprego	Taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.
10369	Taxa de inatividade da população em idade ativa	Taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.
303	Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.
304	Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.
1754	Trabalhador com contrato a termo	Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.
1798	Trabalhador com contrato permanente	Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.
2411	Trabalhador familiar não remunerado	Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.
2412	Trabalhador por conta de outrem	Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.
2413	Trabalhador por conta própria	Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.
2407	Trabalhador por conta própria como empregador	Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa.
2450	Trabalhador por conta própria como isolado	Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Código	Designação	Definição
1805	Trabalhador temporário	Indivíduo que celebra com uma empresa de trabalho temporário um contrato de trabalho temporário ou um contrato de trabalho por tempo indeterminado para cedência temporária.
10392	Trabalho a tempo completo	Trabalho cujo desempenho tem a duração normal do período de trabalho em vigor no local de trabalho para a mesma profissão ou para a profissão em geral.
10391	Trabalho a tempo inteiro	<i>vide</i> Trabalho a tempo completo.
10385	Trabalho sazonal	Trabalho que se caracteriza pela alternância entre um longo período de trabalho e um longo período de inatividade, recorrente e previsível, e que está relacionado com atividades económicas que ocorrem em determinadas épocas do ano ou que apresentam irregularidades resultantes da natureza estrutural do respetivo mercado.
306	Trabalho suplementar	Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho. As horas extraordinárias são contadas em função das horas efetivamente trabalhadas e não em função das somas por elas pagas. Exclui o tempo de trabalho para além do período normal prestado por trabalhadores com isenção de horário em dia normal de trabalho e o trabalho prestado para compensar suspensões de atividade de duração não superior a 48 horas seguidas ou interpoladas por um dia de descanso ou feriado, quando haja acordo entre a entidade empregadora e os trabalhadores.
10393	Remuneração mensal líquida	Remuneração do trabalho após as deduções devidas de impostos sobre rendimento, de contribuições para a Segurança Social ou para quaisquer outros subsistemas de fins análogos.
10395	Subsídio de férias	Retribuição que inclui a retribuição base e outras prestações retributivas, que sejam contrapartida do modo específico da execução do trabalho, correspondentes à duração mínima das férias. Salvo acordo escrito em contrário, este subsídio deve ser pago antes do início do período de férias e proporcionalmente, em caso de gozo interpolado de férias.
10394	Subsídio de Natal	Retribuição de valor igual a um mês de trabalho (ou proporcional ao tempo de serviço prestado no ano civil corrente) que deve ser pago até 15 de dezembro de cada ano.
10396	Subsistema de saúde	Sistema organizado, público ou privado, que é complementar ao Serviço Nacional de Saúde e presta cuidados de saúde aos membros de certas profissões ou organizações que dele fazem parte e para o qual contribuem com o pagamento de uma quota.

X. CLASSIFICAÇÕES

Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00017	Código da Divisão Administrativa	
V00153	Sexo	
V00180	Tipologia Sim/Não	

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00460	ISO 3166-1 – Norma Internacional – Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISO alfa 2)	ISO alfa 2
V00554	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas Revisão 3 (CAE Rev. 3)	CAE-Rev. 3
V02014	Classificação Portuguesa das Profissões (CPP), Versão 2010	CPP/2010
V02105	Escala de opinião	
V02516	Situação residencial do indivíduo	
V02527	Entidade com quem foi estabelecido o contrato de trabalho	
V02539	Escala de opinião 43 (mais horas; menos horas)	
V02543	Período a partir do qual vai começar a trabalhar (nos 3 meses seguintes; depois de 3 meses)	
V02686	Lista de níveis de educação/cursos extintos, 2012 (lista cumulativa)	
V03308	Tipologia Sim/Não (Sim, era pós-Bolonha; Não sabe)	
V03309	Escalões etários (duração da licenciatura completada – de 3 anos; mais de 3 anos)	
V03401	Graus de severidade das limitações na realização de tarefas	
V03503	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2013	NUTS - 2013
V03552	Âmbito do curso (2)	
V03677	Níveis de educação (frequência – observação) – variante 1	
V03678	Níveis de educação, 2014 (completos – observação) – variante 3	
V03833	Escalões de número de clientes	
V03858	Áreas de Educação e Formação CITE 2013	
V03959	Motivo para a alteração da situação do alojamento (1)	
V04132	Resultado do contacto/entrevista, 2018	
V04141	Tipologia Sim/Não	
V04160	Níveis de educação (completo – observação) – variante 2	
V04332	Tipologia sim/não (sim - não foi possível a confirmação)	
V04333	Fontes de confirmação	
V04334	Situação do alojamento (Bloco comum)	
V04335	Núcleos de recolha RA 19	

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V04336	Tipologia sim/não (sim – sim, mas é necessário corrigir o nome)	
V04337	Situação face à existência de telefone	
V04338	Situação face à existência de email	
V04384	Tipos de respondente	
V04385	Razões para ter vindo para Portugal	
V04386	Razões para não ter trabalhado (5)	
V04387	Condição perante o trabalho (autoclassificação IE 2021)	
V04388	Escalões de emprego disponíveis (dois; mais de dois)	
V04389	CAE Rev. 3 (divisões 01 a 03) – variante 38	
V04390	Regiões de Espanha	
V04391	Razões para ter um contrato de trabalho de duração limitado (2)	
V04392	Meios usados para encontrar trabalho (IE 2)	
V04393	Razões para não trabalhar a tempo inteiro	
V04394	Razões para a necessidade de prestar cuidados a crianças/pessoas incapacitadas/idosos (2)	
V04395	Tipologia Sim/Não (Sim, pode; não, o horário é decidido por outra circunstância)	
V04398	Razões para não poder trabalhar horas a mais	
V04399	Período a partir do qual vai começar a trabalhar (até essa data; depois dessa data)	
V04400	Razões para não procurar trabalho	
V04401	Razões para não procurar trabalho (2)	
V04402	Razões para ter deixado o emprego/trabalho	
V04403	Situação na profissão (IE) – variante 16	
V04404	Duração do estágio curricular	
V04407	Duração do contrato de trabalho (menos de 1 mês; 36 ou mais meses)	
V04409	Províncias de Espanha	
V04410	Tipos de contrato de trabalho – variante 11	
V04411	Tipos de contrato de trabalho – variante 12	

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V04413	Escalões de pessoal ao serviço (1-9; não sabe, mas 10 ou mais pessoas)	
V04415	Posicionamento face às horas habitualmente trabalhadas por semana	
V04544	Localização geográfica da residência (inq. emprego)	
V04545	Relação de parentesco com o representante do agregado (inq. emprego)	
V04546	Relação de parentesco com os outros membros do agregado (inq. emprego)	
V04549	Tipologia sim/não (sim, frequentemente; não)	
V04562	Representante da entrevista (2)	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

Código	Designação	Extensão
2148	AM-2001	Amostra-Mãe 2001
5134	ASCII	<i>American Standard Code for Information Interchange</i>
4042	BCE	Banco Central Europeu
4590	BdP	Banco de Portugal
5079	CAPI	<i>Computer Assisted Personal Interviewing</i>
5078	CATI	<i>Computer Assisted Telephone Interviewing</i>
5152	CE	Conselho Europeu
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4903	CGTP	Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses
11380	COVID-19	Coronavirus Disease 2019
7714	CPP	Classificação Portuguesa de Profissões
4616	CV	Coeficiente de variação
4091	DCN	Departamento de Contas Nacionais
7773	DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
5867	DES/TR	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais / Serviço de Estatísticas do Trabalho
4492	DMET	Documento Metodológico
4118	DMSI	Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação

Código	Designação	Extensão
4615	DREM	Direção Regional de Estatística de Madeira
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatísticas da União Europeia
8042	FNA	Ficheiro Nacional de Alojamentos
5620	GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
4165	IE	Inquérito ao Emprego
4166	IEFP	Instituto do Emprego e da Formação Profissional
11398	IESS	<i>Integrated European Social Statistics</i>
4172	INE	Instituto Nacional de Estatísticas, I.P.
8221	INSPIRE	Infraestrutura de Informação Geográfica na Comunidade Europeia
6269	ISCED	Classificação Internacional Normalizada da Educação
5902	LFS	<i>Labour Force Survey</i>
2342	ME	Ministério da Educação
645	MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
7871	MF	Ministério das Finanças
4192	MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
8315	PEEI	<i>Principal Economic Indicators</i>
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
4205	OIT	Organização Internacional do Trabalho
7849	PEE	Programa Estatístico Europeu
8044	PSU	<i>Primary Sampling Unit</i>
2144	SAS	<i>Statistical Analysis System</i>
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4589	SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
4238	UE	União Europeia
4904	UGT	União Geral de Trabalhadores

Código	Designação	Extensão
4578	UO	Unidade Orgânica
7170	Webinq	Inquéritos do INE na <i>Web</i>

XII. BIBLIOGRAFIA

- [1] ISEGI (2001), “Dimensionamento da Amostra para o Inquérito ao Emprego”.
- [2] INE (2009), “A forma de realizar entrevistas no Inquérito ao Emprego”.
- [3] INE/DES/TR (2016), “Documento Metodológico: Inquérito ao Emprego 2014, versão 3.1”.
- [4] Regulamento (UE) 2019/1700 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de outubro de 2019.
- [5] Regulamento Delegado (UE) 2020/256 da Comissão, de 16 de dezembro de 2019.
- [6] Regulamento Delegado (UE) 2020/257 da Comissão, de 16 de dezembro de 2019.
- [7] Regulamento de Execução (UE) 2019/2181 da Comissão, de 16 de dezembro de 2019.
- [8] Regulamento de Execução (UE) 2019/2240 da Comissão, de 16 de dezembro de 2019.

XII. ANEXO

Quadro síntese das principais características das séries do Inquérito ao Emprego

Designação	Inquérito Permanente ao Emprego Série 1974	Inquérito ao Emprego Série 1983	Inquérito ao Emprego Série 1992	Inquérito ao Emprego Série 1998		Inquérito ao Emprego Série 2011		Inquérito ao Emprego Série 2021
Características								
Data de referência da informação	2.º sem. 1974 a 2.º sem. 1982	2.º trim. 1983 a 4.º trim. 1991	1.º trim. 1992 a 4.º trim. 1997	1.º trim. 1998 a 4.º trim. 2010		1.º trim. 2011 a 4.º trim 2020		Desde o 1º trim. 2021
Periodicidade	Semestral	Trimestral	Trimestral	Trimestral		Trimestral		Trimestral
Base de Amostragem	-	Amostra-Mãe 1981	Amostra-Mãe 1991	Amostra-Mãe 1996	Amostra-Mãe 2001	Amostra-Mãe 2001	Ficheiro Nacional de Alojamentos	Ficheiro Nacional de Alojamentos
Dimensão total da amostra	13 300 unidades de alojamento	32 600 unidades de alojamento (amostra dividida ao meio, sendo cada metade - 16 300 alojamentos - utilizada num trimestre par ou impar.	22 000 unidades de alojamento	20 747 unidades de alojamento	22 554 unidades de alojamento	22 554 unidades de alojamento	22 572 unidades de alojamento	30 096 unidades de alojamento (ver item V.4.2.2 do Documento Metodológico)
Tipo de amostra	Areolar (a partir dos Censos de 1970); Uma amostra para trimestres pares e outra os trimestres ímpares	Areolar (a partir dos Censos de 1981)	Probabilística areolar multietápica (a partir dos Censos de 1991)	Probabilística areolar multietápica (a partir da amostra-mãe de 1996, até 2003; a partir dos Censos de 2001, desde 2003)		Probabilística areolar multietápica (a partir da amostra-mãe de 2001, até 2013; a partir dos Censos 2011, desde 2013)		Probabilística areolar multietápica a partir dos Censos 2011
Rotatividade da amostra	-	1/4 por trimestre	1/6 por trimestre	1/6 por trimestre		1/6 por trimestre		1/6 por trimestre
Recolha da informação	-	Ao longo de 5 semanas dentro do trimestre	Ao longo de 6 semanas dentro do trimestre	Distribuição uniforme das secções pelas 13 semanas do trimestre		Distribuição uniforme das secções pelas 13 semanas do trimestre		Distribuição uniforme das secções pelas 13 semanas do trimestre
Período de referência	Semana anterior à entrevista	Semana anterior à entrevista	Semana anterior à entrevista	Semana fixa pré-definida		Semana fixa pré-definida		Semana fixa pré-definida
Desagregação geográfica da informação disponibilizada	Continente	Portugal	Portugal e NUTS II	Portugal e NUTS II		Portugal e NUTS II		Portugal e NUTS II
Extrapolção	-	Ponderador nacional	Ponderadores por região NUTS II	Ponderadores por região, sexo e grupos etários quinquenais		Ponderadores por região, sexo e grupos etários quinquenais		Ponderadores por região, sexo e grupos etários quinquenais
Idade de referência da população activa	10 ou mais anos	12 ou mais anos	14 ou mais anos	15 ou mais anos		15 ou mais anos		16 aos 89 anos
Nomenclaturas utilizadas para actividades e profissões	CAE Rev.1; CITEP68	CAE Rev.1; CITEP68	NACE Rev.1; CITEP88	CAE Rev.2 (CAE Rev. 2.1, de 2003 a 2009; CAE Rev. 3, desde 2008); CNP94		CAE Rev.3; CPP10		CAE Rev.3; CPP10
Outras características	Difusão limitada a um número restrito de quadros em papel	Conceitos mais próximos dos recomendados pela Organização Internacional do Trabalho	Introdução da entrevista CAPI (Computer Assisted Personal Interviewing); Codificação assistida das actividades e profissões	Cumprimento integral do Regulamento 577/98		Cumprimento integral do Regulamento 577/98; Introdução da entrevista CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing)		<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento integral dos Regulamentos 2019/1700, 2020/256, 2020/257, 2019/2181 e 2019/2240. • Alterações na operacionalização do conceito de emprego (de acordo com as recomendações da 19.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho). • Reformulação do questionário em função dos fluxogramas sobre a condição perante o trabalho consensualizados internacionalmente. • Modularização do questionário em questões com diferentes periodicidades (trimestral, anual, bienal e de oito em oito anos). • Introdução da estratégia de subamostragem para a recolha das variáveis de periodicidade superior a trimestral.